SIMPLY CLEVER

ŠKODA Citigo
Manual de Instruções

Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.
Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a mais moderna tecnologia e numerosos equipamentos. Recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Em caso de dúvidas relativamente ao seu veículo, dirija-se a uma oficina especializada ou ao seu importador.

As disposições legais nacionais têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)

▶

A literatura de bordo
A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a brochura «**Em viagem**».

Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

O Manual de Instruções
Neste Manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

O Plano de Serviço
contém:

- Dados do veículo
- Comprovativos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas para alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se este estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

A brochura Em viagem
A brochura Em viagem contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Abreviaturas utilizadas

Accionamento

Segurança

Avisos de condução

Avisos de funcionamento

Auto-ajuda

Dados Técnicos

Índice remissivo

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo
O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se sempre indicado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos, ordenado por capítulos,** e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Indicações de direcção
Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos
■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

! ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos de **ATENÇÃO** alertam-no para o **perigo de acidente ou de ferimentos graves**. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno triângulo com ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de **ATENÇÃO** no final do capítulo, que é **imperativo** respeitar.

! CUIDADO

Um aviso **Cuidado**chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental**chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **aviso** normal chama a sua atenção para informações importantes relativas à utilização do seu veículo. ■

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
ASG	Caixa de velocidades automática
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
EDS	Bloqueio Electrónico do Diferencial
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MG	Caixa de velocidades manual
MFD	Indicação multifuncional
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
TC	Sistema de Controlo de Tracção

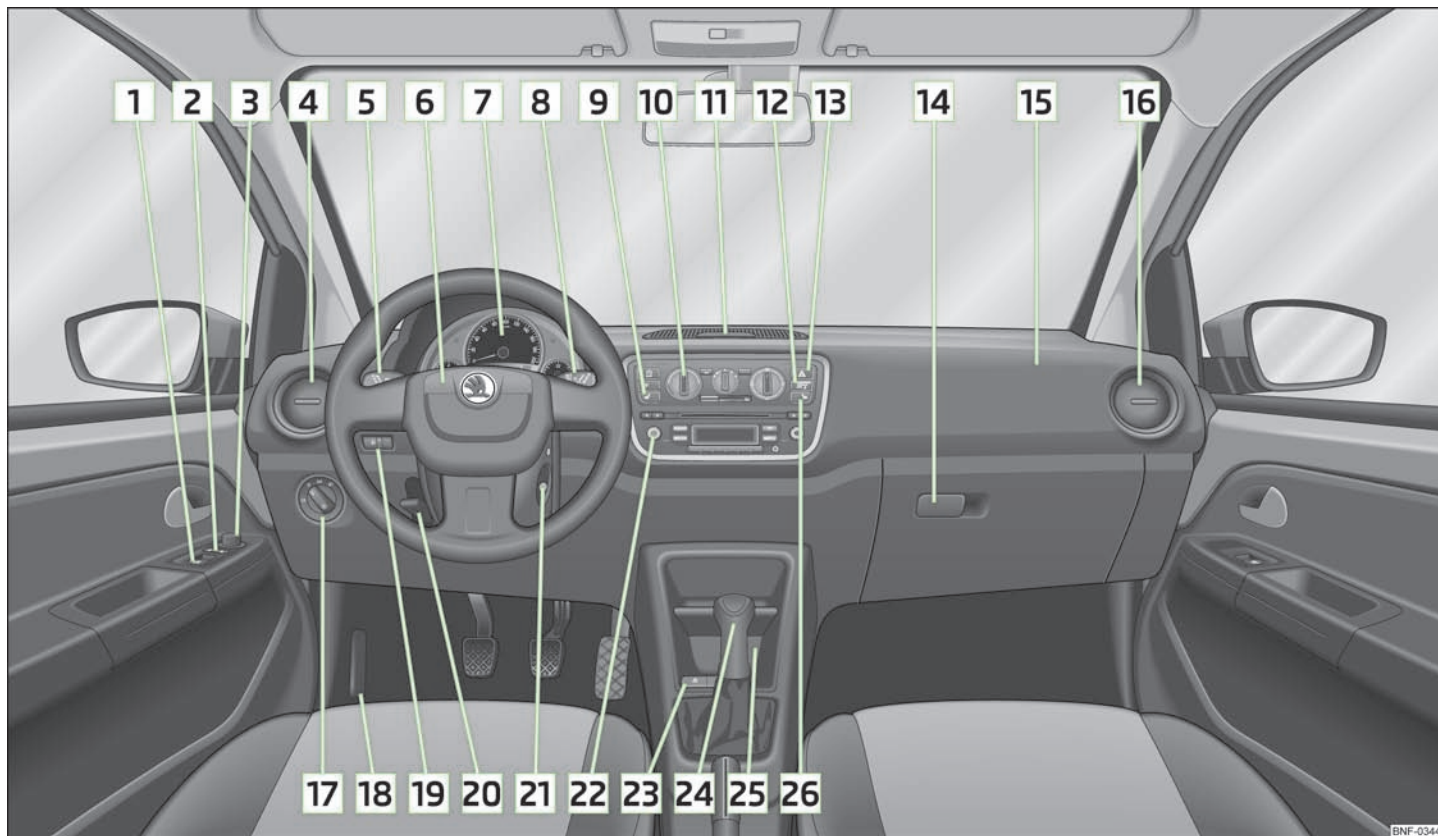



Fig. 1 **Posto de condução**

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

1 Elevadores eléctricos de vidros na porta do condutor ____ 29
2 Botão do fecho centralizado ____ 26
3 Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores ____ 39
4 Difusores de ar ____ 54
5 Alavanca multifunções:
› Pisca-piscas e máximos, sinal de luzes ____ 34
› Sistema de regulação da velocidade ____ 65
6 Volante:
› com buzina
› com airbag frontal do condutor ____ 87
7 Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo ____ 10
8 Alavanca multifunções:
› Indicação multifuncional ____ 12
› Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro ____ 36
9 Regulador do aquecimento dos bancos esquerdo ____ 41
10 Consoante o equipamento:
› Comando para o aquecimento ____ 54
› Comando para o ar condicionado ____ 55
11 Casquilho para o suporte do equipamento multifunções Move & Fun ____ 76
12 Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro ____ 90
13 Botão das luzes de emergência ____ 34
14 Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro ____ 50
15 Airbag frontal do passageiro dianteiro ____ 87
16 Difusores de ar ____ 54
17 Interruptor de luzes ____ 32
18 Alavanca de destrancamento do capot ____ 111
19 Regulador do alcance dos faróis principais ____ 33
20 Alavanca de regulação do volante ____ 59
21 Canhão de ignição ____ 60
22 Rádio
23 Botão para sistema City Safe Drive ____ 68
24 Consoante o equipamento:
› Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) ____ 63
› Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) ____ 73
25 Compartimento de arrumação ____ 51
26 Regulador do aquecimento dos bancos direito ____ 41

i Aviso

■ Os veículos equipados de fábrica com um rádio dispõem de um Manual de Instruções separado relativo a este equipamento.
■ Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Visão geral do painel de instrumentos

Fig. 2 **Painel de instrumentos - variante 1**

Fig. 3 **Painel de instrumentos - variante 2**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

1 Velocímetro » Página 11
2 Visor:
- com conta-quilómetros » Página 11
- com indicação da temperatura exterior » Página 14

› com indicação da periodicidade de manutenção » Página 12
› com indicação multifuncional » Página 12

3 Tecla de reposição para a indicação do conta-quilómetros parcial (trip) » Página 11

4 Indicação do nível de combustível » Página 11

5 Conta-rotações » Página 11

6 Tecla de ajuste para o relógio » Página 14

Velocímetro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

Em função do veículo, a velocidade é apresentada em km/h ou em mph e km/h.

Indicação do nível de combustível

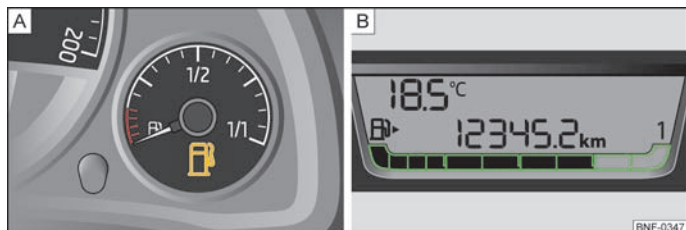



Fig. 4 **Indicação do nível de combustível**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A indicação do nível de combustível só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 35 litros. Quando o combustível no depósito atinge a reserva, no painel de instrumentos aparece o símbolo de aviso » Fig. 4 - A ou o símbolo pisca durante 10 segundos juntamente com os segmentos restantes no visor do painel de instrumentos » Fig. 4 - B. Ainda restam aprox. 4 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

Conta-rotações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A zona vermelha da escala do conta-rotações 5 » Fig. 3 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações engrene a velocidade imediatamente superior.

Para manter o regime do motor mais adequado, tenha em atenção o seguinte » Página 12, *Recomendação de velocidade*.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar atempadamente uma velocidade mais alta reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Conta-quilómetros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países, é utilizada a unidade de medida «milha».

Tecla de reposição

Para mudar entre o conta-quilómetros total e o conta-quilómetros parcial, pressione por breves instantes a tecla 3 » Fig. 2 ou » Fig. 3.

Para repor a indicação do conta-quilómetros parcial, pressione a tecla 3 durante um período mais longo.

Conta-quilómetros parcial (trip)
O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - em intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total
O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Indicação da periodicidade de manutenção

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

Antes de se atingir o prazo estipulado para a manutenção e após ligar a ignição, no visor do painel de instrumentos aparece durante alguns segundos a inscrição InSP ou também uma indicação dos quilómetros que ainda restam.

Quando se atinge o **prazo estipulado para a manutenção**, ao ligar a ignição é audível um sinal acústico e aparece a inscrição InSP durante alguns segundos.

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção

A oficina especializada:
› reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
› faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
› cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

i Aviso

▪ Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
▪ Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
▪ Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Recomendação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

No visor do painel de instrumentos é indicada uma informação sobre a velocidade engrenada.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Indicação	Significado
●	Selecção de velocidade adequada.
↑	Recomendação para engrenar uma velocidade superior.
↓	Recomendação para engrenar uma velocidade inferior.

! CUIDADO

O condutor é sempre responsável por seleccionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição.

A indicação multifuncional é apresentada no visor » Fig. 5.

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

Aviso

Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.

Memória

Fig. 5
Indicação multifuncional

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória seleccionada é apresentada no visor » Fig. 5.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação entre as memórias é efectuada através do botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros.

Memória de viagens individuais (memória 1)
A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)
Uma memória de quilometragem total reúne os dados de condução de um número definido pelo utilizador de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1999 km. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, são apagados todos os valores das memórias **n.º 1** e **n.º 2**.

Comando

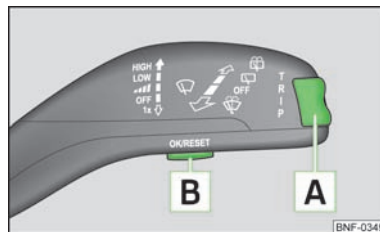



Fig. 6
Indicação multifuncional: Elementos de comando

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

O botão basculante A e o botão B encontram-se na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6.

Seleccionar memória

› Ao tocar brevemente no botão **B** » Fig. 6, selecciona a memória pretendida.

Seleccionar funções

› Prima o botão basculante **A** » Fig. 6 em cima ou em baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor

› Seleccione a memória pretendida.
› Prima o botão **B** » Fig. 6 durante mais de 1 segundo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são repostos a zero através do botão **B**:

› consumo médio de combustível;
› distância percorrida;
› Velocidade média;
› tempo de condução.

Relógio digital

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

As horas são acertadas do seguinte modo:

› Pressione o botão basculante **A** » Fig. 6 em cima ou em baixo, de modo a mudar para a indicação das horas.
› Pressione o botão **6** » Fig. 3 para seleccionar a indicação das horas, de forma a que esta comece a piscar.
› Para avançar, pressione o botão **3**. Para um avanço rápido, mantenha o botão pressionado.
› Volte a pressionar o botão **6** para seleccionar a indicação dos minutos, de forma a que esta comece a piscar.
› Para avançar, pressione o botão **3**. Para um avanço rápido, mantenha o botão pressionado.
› Confirme o valor acertado voltando a pressionar o botão **6** ou aguarde cerca de 5 segundos. O ajuste é memorizado automaticamente (o valor pára de piscar).

Temperatura exterior

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior for inferior a +4°C, aparece a indicação da temperatura e o símbolo de um floco de neve (aviso de gelo), que inicialmente pisca durante alguns segundos e que, de seguida, continua a ser visualizado juntamente com a temperatura exterior.

! ATENÇÃO

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada!

Tempo de condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada » Página 13. Para medir o tempo de condução a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão **B** » Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km[1]. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h[2].

Consumo médio de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicado o consumo médio de combustível em l/100 km[1], desde a última vez que a memória foi apagada » Página 13. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Caso pretenda calcular o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, tem de colocar a memória a zero, no início de uma nova medição, utilizando o botão B » Fig. 6. Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Aviso

Não é indicada a quantidade de combustível consumida.

Autonomia de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Distância percorrida

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada » Página 13. Para medir a distância percorrida a partir de um determinado momento é necessário, nessa altura, repor a memória a zero premindo o botão B » Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicada a velocidade média em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada » Página 13. Para medir a velocidade média durante um determinado período de tempo é necessário, no início da medição, colocar a memória a zero através do botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

---

[1] Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.

[2] Em determinados modelos para alguns países, com o veículo parado é indicado --,- km/l.

Velocidade actual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro 1 » Fig. 3.

Temperatura do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

No visor é indicada a temperatura actual do líquido de refrigeração.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 12.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

› Com o botão A » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Premindo o botão B, activa a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor fica intermitente).
› Através do botão A, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
› Confirme o limite de velocidade ajustado com o botão B ou aguarde aprox. 5 segundos e o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

› Com o botão A » Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
› Premindo o botão B, assume a velocidade actual como a velocidade limite (o valor fica intermitente).

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

› Confirme o limite de velocidade premindo repetidamente o botão B ou aguarde de aprox. 5 segundos; o ajuste será automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

› Com o botão A » Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Premindo o botão B apaga-se o limite de velocidade.
› Voltando a premir o botão B activa-se a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O valor limite ajustado para a velocidade mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

Luzes de controlo no painel de instrumentos

	Pisca-pisca (esquerdo)	» Página 17
	Pisca-pisca (direito)	» Página 17
	Máximos	» Página 17
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	» Página 18
	Sistema de regulação da velocidade	» Página 18
	Sistema de airbags	» Página 18
	Sistema de controlo dos gases de escape	» Página 18

	Direcção assistida electromecânica	» Página 18
	Pressão do óleo do motor	» Página 18
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	» Página 19
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	» Página 19
	Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	» Página 19
(TC)	Controlo de tracção (TC)	» Página 20
(ABS)	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	» Página 20
	Luz de aviso dos cintos	» Página 20
(!)	Sistema de travagem	» Página 20
(P)	Travão de mão	» Página 21
	Alternador	» Página 21
	Combustível na reserva	» Página 11
	Caixa de velocidades automática	» Página 21

Luzes de controlo no visor do painel de instrumentos

	Cinto de segurança colocado - banco traseiro	» Página 22
	Cinto de segurança não colocado - banco traseiro	
	Sistema City Safe Drive	» Página 22

(A)	Sistema START-STOP	» Página 22
	Indicação do nível de combustível e indicação da reserva de combustível	» Página 11

! ATENÇÃO

■ A inobservância das luzes de controlo acesas e das respectivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
■ O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » Página 111, *Compartimento do motor*.

i Aviso

■ A disposição das luzes de controlo dependente da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
■ As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Sistema de pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita.

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » Página 34, *Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos*.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes » Página 32.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada » Página 33.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento» Página 65.

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags
A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema » !. Isto também é válido se a luz de controlo não se acender ao ligar a ignição.

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se o airbag frontal ou lateral ou o pré-tensor do cinto tiverem sido desactivados com o aparelho de teste do sistema do veículo, é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Se o airbag tiver sido desactivado através do interruptor de chave para o airbag no compartimento de arrumação do passageiro, é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição;
- O airbag desactivado é assinalado através do acendimento da luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo» Página 90, *Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro*.

! ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direcção assistida electromecânica.

- Se se acender a luz de controlo **amarela**, ocorreu uma falha parcial da direcção assistida e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Se se acender a luz de controlo **vermelha**, ocorreu uma falha total da direcção assistida, anulando completamente a assistência da direcção (força de direcção muito mais elevada).

Mais informações » Página 59.

i Aviso

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor » Página 113, *Verificação do nível de óleo do motor*.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se, nas condições indicadas, não for possível adicionar óleo de motor, então **não deve prosseguir a viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que o nível do óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34, *Interruptor para as luzes de emergência*.

CUIDADO

A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.

Controlo do sistema electrónico do motor EPC

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo EPC não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que existe uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou comece a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado alta ou o nível do líquido de refrigeração é demasiado baixo.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se isso acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » Página 142, *Fusíveis no compartimento do motor*.

Caso a luz de controlo não se apague, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador em boas condições, **não prossiga viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 114, *Líquido de refrigeração*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do ESC, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

Caso exista uma anomalia no ESC, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Dado que o ESC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESC também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ESC, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ESC está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 62, *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Controlo de tracção (TC)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Aquando do processo de regulação, a luz pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no TC, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Dado que o TC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do TC acende--se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o TC tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o TC, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o TC está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 63, *Controlo de tracção (TC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS
O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem. O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações » Página 63, *Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)*.

Avaria no sistema de travagem completo
Se a luz de controlo do ABS se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem, isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem » !.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 116, *Verificação do nível do líquido de travões*. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 111, *Compartimento do motor*.
- Se o nível do líquido de travões estiver ao nível, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tenham colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 25 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo .

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mais informações » Página 82, *Cintos de segurança*.

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo (!) se acender e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões » !.

No caso de uma avaria do ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão de travagem), a luz de controlo do ABS (ABS) e também a luz de controlo do sistema de travagem (!) acendem-se.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução em conformidade, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

Mais informações » Página 60, *Travões e sistemas de apoio à travagem*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34.
- Uma avaria no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar!
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 111, *Compartimento do motor*.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem (!) não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 116. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Travão de mão (P)

A luz de controlo (P) acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Alternador

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo se descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34.

CUIDADO

Se, para além da luz de controlo , se acender também no visor a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor!

Caixa de velocidades automática

Luz de controlo
Se a luz de controlo se acender e não soar nenhum sinal acústico, não deverá prosseguir viagem. Desligue o motor e solicite a ajuda de uma oficina especializada.

Luz de controlo
Se a luz de controlo se acender e não for possível seleccionar nenhuma velocidade, deverá desligar e ligar de novo a ignição. Se a luz de controlo se acender depois de ligar a ignição, então deverá solicitar a ajuda de uma oficina especializada.

Se a luz de controlo ou também a luz de controlo se acenderem e soar um sinal acústico, então a caixa de velocidades automática aqueceu demasiado. Pare e deixe arrefecer a caixa de velocidades ou circule a mais de 20 km/h (12 mph).

Se a luz de controlo se acender repetidamente, desligue o veículo, desligue o motor e deixe arrefecer a caixa de velocidades.

Luz de controlo
Quando a luz de controlo se acender, accione o pedal do travão.

Luz de controlo
Quando a luz de controlo se acender, puxe o travão de mão.

Mais informações » Página 72, *Caixa de velocidades automática ASG*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 34.

Cinto de segurança colocado / não colocado (indicação do estado do cinto) - banco traseiro /

Depois de ligar a ignição, no visor do painel de instrumentos aparece durante 30 segundos a indicação do estado do cinto para os bancos traseiros, indicando se possíveis passageiros nos bancos traseiros têm os cintos de segurança colocados. A indicação do estado do cinto também acende se o ocupante do banco traseiro (com a ignição ligada ou durante a viagem) colocar ou retirar o cinto de segurança.

Se estiver acesa a luz de controlo , o passageiro **tem** o cinto de segurança colocado no respectivo banco traseiro.

Se estiver acesa a luz de controlo , o passageiro **não tem** o cinto de segurança colocado no respectivo banco traseiro.

Se, com o veículo em movimento, a uma velocidade superior a 25 km/h, um cinto de segurança for retirado nos bancos traseiros, soa um sinal acústico e a indicação do estado do cinto dos bancos traseiros pisca durante cerca de 30 segundos.

Mais informações » Página 82, *Cintos de segurança*.

City Safe Drive

Se, no momento, o sistema City Safe Drive estiver a travar automaticamente o veículo, a luz de controlo pisca **rapidamente**.

Se o sistema City Safe Drive não se encontrar disponível de momento ou se existir uma avaria no sistema, a luz de controlo pisca **lentamente**.

Com o sistema City Safe Drive desactivo, ao circular a uma velocidade entre 5 – 30 km/h (3 - 19 mph), no visor do painel de instrumentos acende-se a luz de controlo **OFF**.

Se o sistema City Safe Drive for ligado de novo, no visor do painel de instrumentos acende-se a luz de controlo **On** durante aprox. 5 segundos.

Mais informações » Página 68, *City Safe Drive*.

START-STOP Ⓐ

Se o sistema START-STOP estiver activo, a luz de controlo Ⓐ acende-se.

Se o sistema START-STOP estiver activo e não for possível a paragem automática do motor, então acende-se a luz de controlo .

Quando a luz de controlo Ⓐ está a piscar, o sistema START-STOP não se encontra disponível.

Mais informações » Página 67, *START-STOP*.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Informações introdutórias

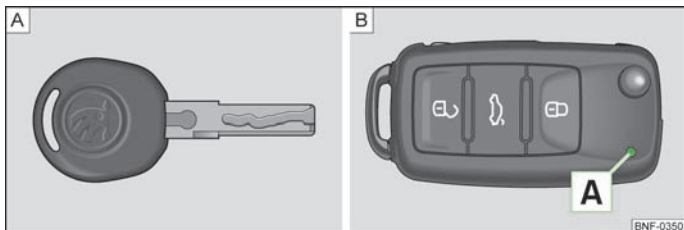



Fig. 7 **Chave sem controlo remoto / chave com controlo remoto (chave com controlo remoto via sinal de rádio)**

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto via rádio » Fig. 7 - A ou com controlo remoto via rádio » Fig. 7 - B.

! ATENÇÃO

- Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!

! CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

i Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

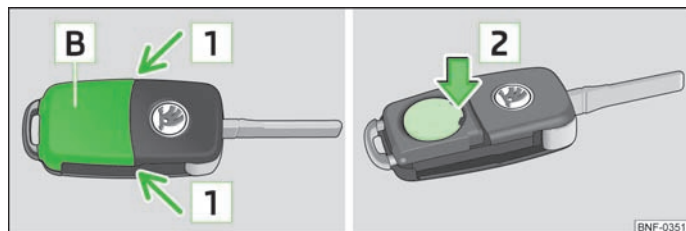



Fig. 8 **Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha**

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa B » Fig. 8. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha A não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto » Fig. 7. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

› Abra a chave.
› Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas 1 » Fig. 8.
› Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta 2.
› Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
› Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

! CUIDADO

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.

Aviso

Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » Página 28.

Segurança para crianças

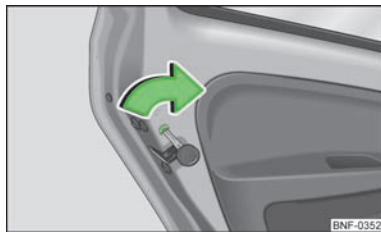



Fig. 9
Segurança para crianças nas portas traseiras

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

› Rode a fenda da segurança na porta esquerda no sentido dos ponteiros do relógio » Fig. 9 e na porta direita no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio.

Desligar a segurança para crianças

› Rode a fenda da segurança na porta esquerda no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio e na porta direita no sentido dos ponteiros do relógio.

Fecho centralizado

Informações introdutórias

Quando se utiliza o trancamento ou destrancamento central, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em simultâneo. A tampa da bagageira é destrancada ao destrancar o veículo. Depois disso, é possível abrir a tampa da bagageira pressionando o botão » Página 28, *Tampa da bagageira*.

O fecho centralizado pode ser accionado:

› com a chave com controlo remoto » Página 27;
› com o botão do fecho centralizado » Página 26;
› pelo exterior, com a chave do veículo » Página 25.

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor premindo o botão do fecho centralizado » Página 26 ou puxando o manípulo de abertura da porta.

Se desejar, pode mandar activar o trancamento e destrancamento automático num concessionário ŠKODA.

ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, apenas poderá destrancar e/ou trancar a porta do condutor com a chave » Página 25. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas e/ou destrancadas manualmente.
  - Fecho de emergência da porta » Página 26
  - Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira » Página 29.

Segurança Safe

O fecho centralizado poderá estar equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Dificultam-se assim as tentativas de furto no veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe efectuando duas vezes o trancamento no intervalo de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta.

! ATENÇÃO

Com o veículo trancado e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Destrancamento com a chave

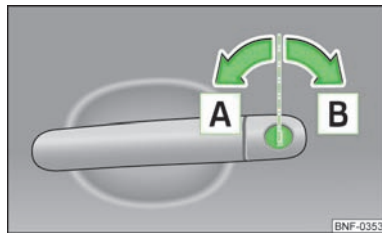



Fig. 10
Rode a chave para trancar e destrancar

› Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido da deslocação (posição de destrancamento) A » Fig. 10.
› Puxar pelo manípulo da porta e abrir a porta.

› Todas as portas são destrancadas.
› A tampa da bagageira é destrancada.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
› A segurança Safe é desactivada.

Trancamento com a chave

› Rodar a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) B » Fig. 10.

› Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são desligadas.
› A segurança Safe é desactivada de imediato.
› A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

i Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Manípulo de abertura da porta

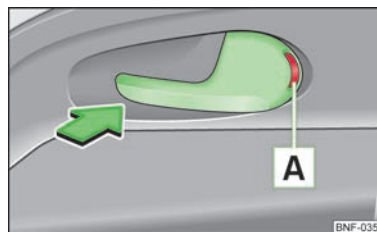



Fig. 11
Manípulo de abertura da porta

Nos veículos sem fecho centralizado, pode trancar e destrancar as portas que não têm canhão de fechadura pelo interior através do manípulo de abertura da porta.

Trancamento

› Pressione o manípulo de abertura da porta no sentido da seta, de modo a que fique visível a marca vermelha A » Fig. 11.

Destrancamento

› Abra a porta puxando o manípulo de abertura da porta uma vez no sentido oposto ao da seta » Fig. 11.

Botão do fecho centralizado

Fig. 12
Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado a partir do exterior, poderá ser destrancado e trancado através do botão basculante » Fig. 12, mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

› Prima o botão 🔒/» Fig. 12.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira

› Prima o botão 🔓.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte.

› Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
› Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
› Se pelo menos uma porta estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.
› Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

Se a segurança Safe estiver activa » Página 25, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Trancamento de emergência das portas

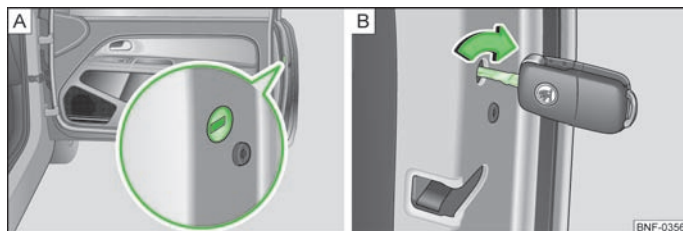



Fig. 13 **Fecho de emergência da porta**

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência » Fig. 13 - A, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

› Introduza a chave na ranhura » Fig. 13 - A e rode-a na porta direita para a posição horizontal no sentido dos ponteiros do relógio » Fig. 13 - B e na porta esquerda no sentido oposto ao dos ponteiros do relógio.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Controlo remoto

Informações introdutórias

Com a chave com controlo remoto pode:
› trancar e destrancar o veículo;
› destrancar a tampa da bagageira.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 30 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

■ Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
■ A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
■ Se o fecho centralizado responder ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 23.
■ Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado com a chave com controlo remoto.

Destrancamento e trancamento do veículo

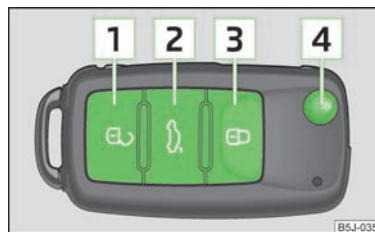



Fig. 14
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo
› Pressione o botão [1] durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo
› Pressione o botão [3] durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe
› Pressione o botão [3] duas vezes, no espaço de 2 segundos. Mais informações » Página 25.

Destrancar a tampa da bagageira
› Pressione o botão [2] durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações » Página 28.

Desdobrar a chave
› Prima o botão [4].

Dobrar a chave para dentro
› Prima o botão [4] e dobre a chave para dentro.

O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão [1] e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe volta a activar-se. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Indicação de trancar
Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os pisca-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

! ATENÇÃO

Com o veículo trancado e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

i Aviso

■ Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
■ No veículo não deve premir o botão de trancar 🔒 do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente trancado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar 🔓 do controlo remoto.

Sincronizar o controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:
› prima qualquer botão da chave com controlo remoto;
› Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

! ATENÇÃO

■ Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da tampa da bagageira tenha sido trancado - Perigo de acidente!
■ Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
■ Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - Perigo de ferimentos!

i Aviso

Uma tampa da bagageira que esteja fechada mas não trancada será trancada de forma automática ao arrancar, eventualmente, a uma velocidade superior a cerca de 9 km/h. Depois de parar e abrir a porta, a tampa volta a ser destrancada.

Tampa da bagageira

Fig. 15 **Tampa da bagageira**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 28.

Destrancamento da tampa nos veículos sem controlo remoto
› Destranque a porta do condutor com a chave do veículo » Página 25, *Destrancamento com a chave*.

Destrancamento da tampa nos veículos com controlo remoto
› Prima o botão 🔓 na chave do veículo durante um segundo.

Desbloqueio e destrancamento da tampa com a chave com controlo remoto via rádio

› Prima o botão [symbol] na chave do veículo até que a tampa da bagageira destranque.

Abrir a tampa da bagageira

› Abra a tampa da bagageira premindo o botão » Fig. 15 - A.

Fechar a tampa da bagageira

› Agarre na pega embutida » Fig. 15 - B e puxe a tampa da bagageira para baixo.
› Feche a tampa, batendo-a ligeiramente.

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

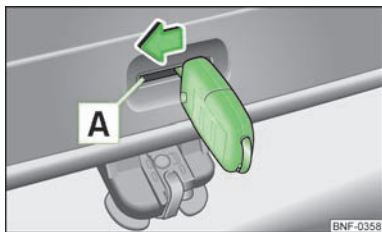



Fig. 16
Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 28.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancar a tampa da bagageira

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 42.
› Introduza a chave do veículo ou uma ferramenta semelhante até ao encosto na abertura A » Fig. 16 no revestimento da tampa.
› Destranque a fechadura no sentido da seta.
› Abra a tampa da bagageira.

Elevadores eléctricos de vidros

Botões na porta do condutor

Fig. 17
Botões na porta do condutor

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros

› O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.

Fechar os vidros

› O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.

Os botões correspondentes a cada vidro encontram-se no apoio de braço na porta do condutor » Fig. 17 e na porta do passageiro.

! ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- Ao fechar os vidros, proceda com cuidado por forma a evitar ferimentos por esmagamento - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 105 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso

Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Vidros traseiros

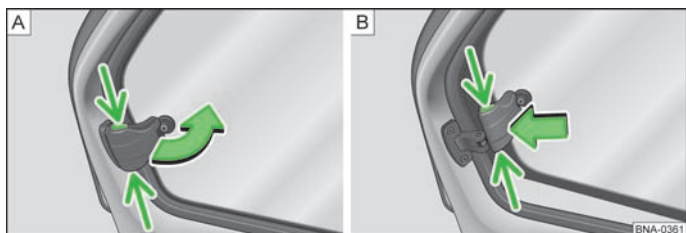



Fig. 18 **Vidros traseiros**

Abrir

› Agarre na segurança no entalhe » Fig. 18 - A e abra o vidro no sentido da seta.
› Bloqueie o vidro na posição aberta, pressionando a segurança no sentido da seta » Fig. 18 - B.

Fechar

› Agarre a segurança no entalhe e puxe no sentido oposto ao da seta » Fig. 18 - B.
› Feche o vidro para a posição inicial no sentido oposto ao da seta » Fig. 18 - A, até que a segurança engate de forma audível.

ATENÇÃO

Ao fechar os vidros, proceda com cuidado por forma a evitar ferimentos por esmagamento - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros traseiros estão fechados e bloqueados.

Aviso

Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.

Tecto eléctrico de correr/de abrir panorâmico

Informações introdutórias

O tecto eléctrico de correr/de abrir panorâmico (de seguida, designado apenas por tecto de correr/de abrir) só pode ser accionado através do interruptor rotativo » Fig. 19 com a ignição ligada. O interruptor rotativo tem várias posições.

Depois de desligar a ignição, o tecto de correr/de abrir pode ainda ser accionado durante aprox. 10 minutos. Contudo, assim que uma das portas dianteiras seja aberta, o tecto de correr/de abrir já não pode voltar a ser accionado.

Aviso

▪ Antes de separar a ligação à bateria é necessário fechar sempre o tecto de correr/de abrir.
▪ Se a ligação à bateria tiver sido separada e novamente estabelecida, pode dar-se o caso de o tecto de correr/de abrir não funcionar. Depois disso, rode o interruptor rotativo para para a posição A, puxe-o e segure no entalhe para baixo e para a frente. Após aprox. 10 segundos, o tecto de correr/de abrir volta a abrir e fechar. Só então deverá soltar de novo o interruptor rotativo.

Accionamento

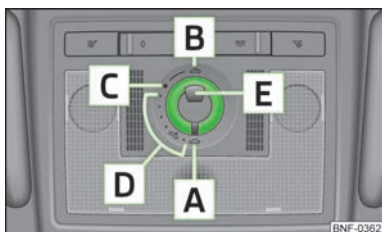



Fig. 19
Interruptor rotativo do tecto de correr/de abrir

Posição de conforto
› Rode o interruptor para a posição C » Fig. 19.

Abrir parcialmente
› Rode o interruptor para uma posição na área D.

Abrir na totalidade
› Rode o interruptor para a posição B e mantenha-o nesta posição (posição com mola).

Abrir
› Rode o interruptor para a posição A » Fig. 19.
› Para levantar, pressione o botão na zona da saliência E em direcção ao tecto.

Fechar
› Rode o interruptor para a posição A » Fig. 19.
› Para fechar, puxe o botão no entalhe E para baixo e para a frente.

Se o tecto de correr/de abrir se encontrar na posição de conforto, a intensidade do ruído provocado pelo vento é reduzida.

Limitação de esforço
O tecto de correr/de abrir está equipado com uma limitação de esforço. O tecto de correr/de abrir pára e recua alguns centímetros, caso encontre um obstáculo (p. ex. gelo) que o impeça de se fechar. Pode fechar totalmente o tecto de correr/de abrir sem limitação de esforço se puxar pela saliência do botão para baixo e para a frente, até que o tecto de correr/de abrir esteja completamente fechado » !.

ATENÇÃO

Ao fechar o tecto de correr/de abrir, proceda com cuidado por forma a evitar ferimentos por esmagamento - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Durante a época de Inverno, é possível que tenha de remover gelo e neve da área do tecto de correr/de abrir antes de o abrir, para não danificar o mecanismo de abertura.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia um pouco da disposição ilustrada em » Fig. 20. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.

CUIDADO

- As luzes só devem ser activadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correcta regulação e utilização das luzes.

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição, a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contacto da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- Quando os mínimos ou médios estão ligados, também os instrumentos estão iluminados.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior. A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia. Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar e desligar as luzes

Fig. 20
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **na página 32.**

Ligar os mínimos

› Rode o interruptor de luzes » Fig. 20 para a posição.

Ligar os médios e máximos

› Rode o interruptor de luzes para a posição.
› Para ligar os máximos, pressione a alavanca dos máximos para a frente » Fig. 24.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

› Rode o interruptor de luzes para a posição 0.

Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

Ligar as luzes de circulação diurna

› Ligue a ignição e rode o interruptor de luzes para a posição 0.

Desactivação / activação da função de luzes de circulação diurna

› Desactive ou active as luzes de circulação diurna, retirando ou aplicando a respectiva segurança » Página 140, *Fusíveis no lado de baixo do painel de bordo*.

Em veículos com luzes para as luzes de circulação diurna, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Com as luzes de circulação diurnas ligadas, a iluminação do painel de instrumentos está desligada. ■

Faróis de nevoeiro

Fig. 21
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

Ligar os faróis de nevoeiro

› Rode o interruptor de luzes para a posição ⊃o⊂ ou ≣D » Fig. 21.
› Puxe o interruptor de luzes para a posição [1]; o símbolo ≢D no interruptor de luzes acende-se. ■

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

› Rode o interruptor de luzes para a posição ⊃o⊂ ou ≣D » Fig. 21.
› Puxe o interruptor de luzes para a posição [2].

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro » Página 33, a luz do farol de nevoeiro traseiro acende-se rodando o interruptor de luzes para a posição ≣D e puxando-o directamente para a posição [2]. Este interruptor tem apenas uma posição e não duas.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo O‡ » Página 18, *Luz do farol de nevoeiro traseiro* O‡. ■

Luz de estacionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

Luz de estacionamento bilateral

› Rode o interruptor de luzes para a posição ⊃o⊂ e tranque o veículo. ■

Regulação do alcance dos faróis ≣D

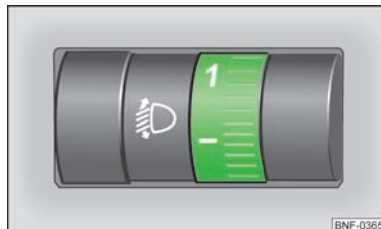



Fig. 22
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

› Rode o comando rotativo » Fig. 22 para o alcance dos faróis pretendido. ▶

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga.

- [-] Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
- [1] Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
- [2] Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
- [3] Veículo ocupado, bagageira carregada.

! CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:
▪ os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário;
▪ o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

i Aviso

Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.

Interruptor para as luzes de emergência

Fig. 23
Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

› Carregue no interruptor ⚠ » Fig. 23 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex., nas seguintes situações:
▪ ao aproximar-se de um engarrafamento;
▪ em caso de avaria ou situação de emergência.

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

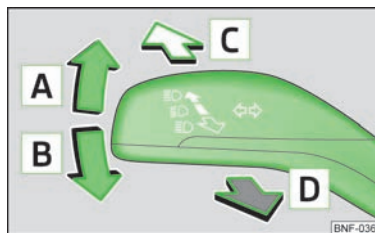



Fig. 24
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 32.

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos também permite accionar a luz de estacionamento e o sinal de luzes.

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

› Pressione a alavanca para cima [A] » Fig. 24 ou para baixo [B].
› Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la.
› Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos

- Ligue os médios.
- Pressione a alavanca para a frente no sentido da seta C » Fig. 24.
- Para desligar os máximos, puxe a alavanca no sentido da seta D para a posição inicial.

Sinal de luzes

- Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta D » Fig. 24 - os máximos e a luz de controlo acendem-se no painel de instrumentos.

CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

Aviso

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se a alavanca não estiver na posição central, depois de se tirar a chave da ignição, é emitido um sinal sonoro de aviso quando se abrir a porta do condutor. Logo que a porta do condutor volte a ser fechada, o sinal sonoro de aviso pára.

Luz interior

Luz interior - Variante 1

Fig. 25
Luz interior - Variante 1

Ligar a luz interior

- Pressione o interruptor para a posição D» Fig. 25.

Desligar a luz interior

- Pressione o interruptor para a posição **O** » Fig. 25.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta

- Pressione o interruptor para a posição D» Fig. 25.

Se o comando da luz através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a luz acende-se nas seguintes condições:

- o veículo for destrancado;
- uma das portas é aberta,
- a chave é retirada da ignição.

Se o comando da luz através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a luz apaga-se quando:

- o veículo for trancado;
- a ignição for ligada;
- alguns segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor se encontrar na posição , a luz interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Luz interior - Variante 2

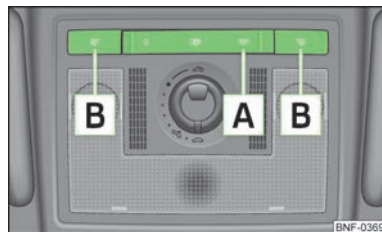



Fig. 26
Luz interior - Variante 2

Ligar a luz interior

- Pressione o interruptor A » Fig. 26 para a posição .

Desligar a luz interior

- Pressione o interruptor A » Fig. 26 para a posição **0**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta

- Pressione o interruptor A » Fig. 26 para a posição central (horizontal) .

Para além disso, são válidos os mesmos princípios que para a variante 1.

Luzes de leitura

› Pressione os interruptores **B** » Fig. 26 para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Visibilidade

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 27
Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 27. A luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 10 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso sobre o consumo de combustível .

Aviso

No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 120, *Desactivação automática dos consumidores*.

Palas de sol

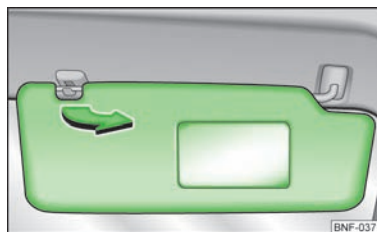



Fig. 28
Pala de sol

Possibilidades de ajuste das palas de sol para o condutor e o passageiro dianteiro

› Vire a pala de Sol em direcção ao pára-brisas.
› Puxe a pala de Sol para fora do suporte e vire-a em direcção à porta, no sentido da seta » Fig. 28.

Na pala de sol do passageiro dianteiro existe um espelho de cortesia.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros do pára-brisas estiver ligado.

Adicione líquido do lava-vidros » Página 117.

ATENÇÃO

▪ É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » Página 38.
▪ Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.

CUIDADO

▪ A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
▪ Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
▪ Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
▪ Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.
▪ Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.
▪ Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Pode adquirir as escovas num concessionário ŠKODA.
▪ Nunca ligue a ignição enquanto os braços do limpa-vidros dianteiro estiverem virados para cima, afastados do vidro, visto que estes regressariam à sua posição de repouso, danificando a pintura do capot.

Aviso

▪ A limpeza intermitente ocorre em função da velocidade de condução. Quanto mais rápido se circular, maior será a frequência com que os limpa-vidros limpam.
▪ Se houver um obstáculo no pára-brisas, o limpa-vidros tentará empurrá-lo. O limpa-vidros pára se continuar a ser bloqueado pelo obstáculo. Remova o obstáculo e volte a ligar o limpa-vidros.
▪ A quantidade de enchimento do reservatório do lava-vidros é de aprox. 3 litros.
▪ Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex., com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros

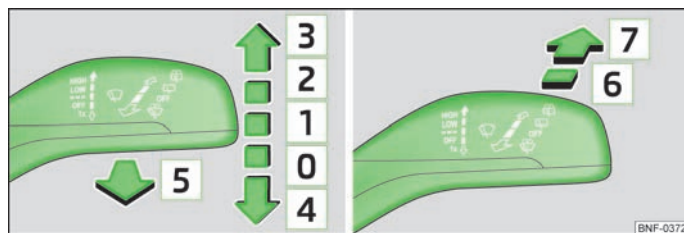



Fig. 29 **Accionar o limpa-vidros dianteiro / limpa-vidros traseiro**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 36.

Limpeza breve

› Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa 4 » Fig. 29.

Limpeza intermitente

› Accione a alavanca para cima, para a posição 1 » Fig. 29.

Funcionamento lento

› Accione a alavanca para cima, para a posição 2 » Fig. 29.

Funcionamento rápido

› Accione a alavanca para cima, para a posição 3 » Fig. 29.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro

› Puxe a alavanca para o volante, para a posição suspensa 5 » Fig. 29; o sistema lava-vidros e o limpa-vidros começam a funcionar.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização).

Limpa-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, para a posição 6 » Fig. 29; o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, para a posição suspensa 7 » Fig. 29; tanto o limpa-vidros como o sistema lava-vidros estão em funcionamento.

› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 1 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição 6**.

Desligar o limpa-vidros

› Volte o colocar a alavanca na posição inicial 0 » Fig. 29.

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

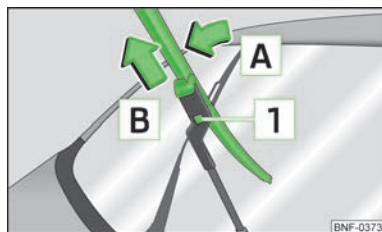



Fig. 30
Escova do limpa-vidros do pára-brisas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 36.

Antes de substituir as escovas do limpa-vidros coloque os braços do limpa-vidros na posição de manutenção.

Posição de manutenção para substituição das escovas

› Feche o capot.
› Ligue a ignição e volte a desligá-la.
› Pressione a alavanca do limpa-vidros para a posição 4 » Fig. 29, os braços do limpa-vidros deslocam-se para a posição de manutenção.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros para fora do vidro traseiro e vire a escova ligeiramente no sentido do braço do limpa-vidro, seta A » Fig. 30.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie a segurança 1 e retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta B.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

› Ligue a ignição e pressione a alavanca do limpa-vidros para a posição 4 » Fig. 29; os braços do limpa-vidros movem-se para a posição de repouso.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **limpar** e desengordurar os lábios das escovas dos limpa-vidros e os vidros após **cada lavagem no sistema lava-vidros**.

Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro

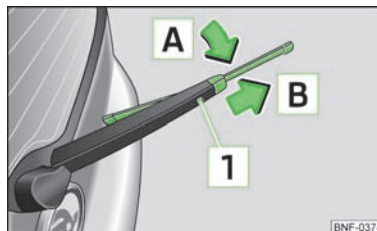



Fig. 31
Escova do limpa-vidros do vidro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 36.

Retirar a escova

› Levante o braço do limpa-vidros para fora do vidro traseiro e vire a escova ligeiramente no sentido do braço do limpa-vidro, seta A » Fig. 31.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie a segurança 1 e retire a escova do limpa-vidros no sentido da seta B.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Espelho interior

Ajuste básico

› Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

› Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Retrovisores exteriores

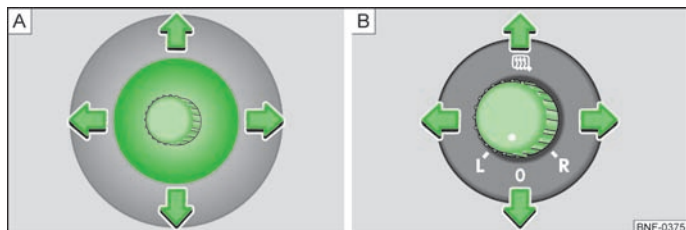



Fig. 32 **Na porta, botão de ajuste / botão rotativo: para o retrovisor exterior manual / para o retrovisor exterior eléctrico**

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Espelhos de ajuste manual

› Bom o botão de ajuste, regule a superfície do espelho para a posição pretendida » Fig. 32 - A. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão de ajuste.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

› Coloque o botão rotativo na posição » Fig. 32 - B.

O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor ligado e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Regulação do espelho retrovisor exterior esquerdo

› Coloque o botão rotativo na posição L » Fig. 32 - B. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

› Coloque o botão rotativo na posição R. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Desactivação do comando

› Coloque o botão rotativo na posição 0.

Dobrar o retrovisor exterior para dentro

› Vire o corpo completo do retrovisor cuidadosamente em direcção ao vidro lateral ou afaste-o do vidro lateral até que este engate de forma perceptível.

! ATENÇÃO

- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) ou asféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

Aviso

- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de falha da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de avaria da regulação eléctrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:
› um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
› uma postura corporal descontraída e descansada;
› **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO

▪ Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!
▪ Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
▪ Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
▪ Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.
▪ Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » Página 92, *Transporte seguro de crianças*.
▪ Os bancos dianteiros e encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.

ATENÇÃO (Continuação)

▪ Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!
▪ É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
▪ Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
▪ Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga de aprox. 5 mm após algum tempo.

Ajuste dos bancos dianteiros

Fig. 33
Elementos de comando no banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Regulação longitudinal do banco
› Puxe a alavanca 1 » Fig. 33 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.

› Solte a alavanca 1 e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

› Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca 2 » Fig. 33 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
› Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca 2 para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Alivie o encosto do banco (não se encoste), puxe a alavanca 3 » Fig. 33 ou 4 [1] para trás e com as costas regular a inclinação pretendida para o encosto do banco.

Rebater o banco dianteiro para a frente e deslocar[1]

› Puxe a alavanca 3 » Fig. 33 ou 4 e rebata o encosto do banco para a frente. Ao mesmo tempo, empurre o banco para a frente.

Colocação do banco dianteiro na posição inicial[1]

› Empurre o banco para trás até ouvir o som característico de bloqueio.
› De seguida, rebata o encosto do banco para trás até o bloqueio engatar - comprove puxando o encosto.

Aquecimento do banco dianteiro

Fig. 34
Bancos dianteiros com aquecimento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Os assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente. Em algumas versões de bancos também é aquecido o encosto do banco.

› Pressionando o botão ou » Fig. 34 poderá ligar e regular o aquecimento do banco do condutor ou do passageiro dianteiro.

Pressionando uma vez, o aquecimento do banco é ligado com potência máxima de aquecimento.

Ao carregar novamente no botão, a potência do aquecimento do banco é diminuída até à sua desactivação. A potência do aquecimento do banco é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no botão.

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro sofrer de uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

! CUIDADO

■ Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
■ Não utilize o aquecimento dos bancos se estes não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como seja, p. ex., uma cadeira de criança, uma bolsa ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
■ Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 107, *Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico*.

Aviso

■ O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
■ No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 120, *Desactivação automática dos consumidores*.

[1] Válido para os bancos dianteiros com o sistema Easy Entry.

Encostos de cabeça

Fig. 35
Encosto de cabeça traseiro: ajustar / desmontar

Os encostos de cabeça dianteiros estão integrados nos encostos dos bancos e não podem ser ajustados.

Ajuste dos encostos de cabeça traseiros

› Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido » Fig. 35.
› Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança 1 com uma mão e mantenha-o premido; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação dos encostos de cabeça

› Rebata o encosto do banco para a frente » Página 42, *Rebater o encosto do banco traseiro para a frente*.
› Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima.
› Com uma mão, pressione e mantenha pressionado o botão de segurança 1 » Fig. 35 e, com a outra mão, puxe o encosto de cabeça para fora.
› Para voltar a montar, pressione e mantenha pressionado o botão de segurança 1 e insira o encosto de cabeça no encosto do banco até que o botão de segurança engate de forma audível.

! ATENÇÃO

▪ Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
▪ Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Perigo de ferimentos.
▪ Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Bancos traseiros

Rebater o encosto do banco traseiro para a frente

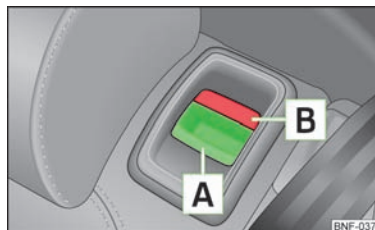



Fig. 36
Destravar o encosto do banco

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para a frente, de modo a aumentar a bagageira.

Rebater o encosto do banco para a frente

› Premindo o manípulo de desbloqueio A » Fig. 36, desbloqueie o encosto do banco e incline-o para a frente.
› Empurre o encosto da cabeça completamente para baixo ou desmonte-o » Página 42, *Encostos de cabeça*.

Rebater o encosto do banco

› Insira o encosto de cabeça no encosto do banco ligeiramente levantado » Página 42, *Encostos de cabeça*.
› De seguida, rebata o encosto do banco para trás até o manípulo de desbloqueio engatar - verifique puxando o encosto do banco » !.
› Certifique-se de que a marca vermelha B » Fig. 36 já não está visível.

! ATENÇÃO

▪ Depois de rebater os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas respectivas posições originais e em estado operacional.
▪ Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para o habitáculo, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos.
▪ Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão devidamente bloqueados. Só desta forma o cinto de segurança de três pontos poderá cumprir a sua função de forma segura.

CUIDADO

Ao manusear os encostos do banco, tenha cuidado para não danificar os cintos de segurança. Os cintos de segurança traseiros nunca devem ficar presos nos encostos dos bancos traseiros rebatidos para trás.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:

› Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
› Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » Página 44.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

- Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
- Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida.
- Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - Perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.
- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!
- Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » Página 80, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos pousados sobre a cobertura.

Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » Página 121, *Rodas e Pneus*.

Olhais de fixação

Fig. 37
Bagageira: Olhais de fixação

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Nas faces laterais da bagageira existem olhais de fixação destinados a amarrar peças de bagagem » Fig. 37.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos olhais de fixação é de 3,5 kN (350 kg).

Gancho para bolsas

Fig. 38
Bagageira: Gancho para bolsas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Na bagageira existem ganchos para bolsas que permitem fixar peças de bagagem mais pequenas, p. ex., bolsas, ou semelhantes » Fig. 38.

ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos de bolsas para amarrar. Se travar subitamente ou tiver um acidente, o gancho para bolsas poderá romper.

CUIDADO

A carga máxima a que os ganchos para bolsas podem ser sujeitos é de 1,5 kg cada um.

Redes de fixação

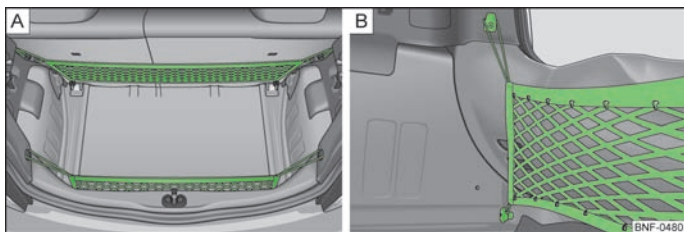



Fig. 39 **Redes de fixação / Pormenor da fixação na zona traseira da bagageira**

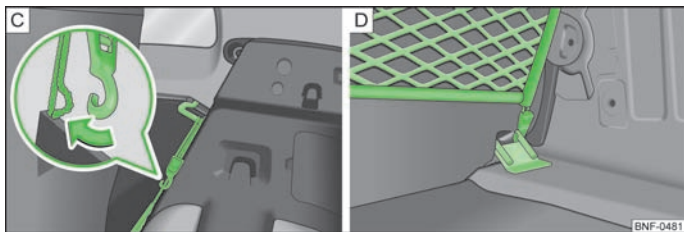



Fig. 40 **Redes de fixação: Pormenor da fixação por trás dos bancos traseiros**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Exemplos de fixação para a rede de fixação como bolsa longitudinal » Fig. 39 - A.

Pormenor da fixação para a rede de fixação na zona traseira da bagageira » Fig. 39 - B.

Pormenor da fixação para a rede de fixação no olhal de fixação superior, por trás do encosto rebatível do banco traseiro » Fig. 40 - C.

Pormenor da fixação para a rede de fixação no olhal de fixação, no chão da bagageira, por trás dos bancos traseiros » Fig. 40 - D.

CUIDADO

Não coloque objectos afiados nas redes - Perigo de danos na rede.

Cobertura da bagageira

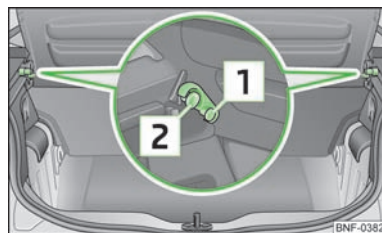



Fig. 41 **Desmontar / montar a cobertura da bagageira**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 43.

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

Virar a cobertura da bagageira para cima e para baixo

› Para virar para cima, levante a cobertura da bagageira e pressione os suportes laterais 1 » Fig. 41.
› Para virar para baixo, puxe a parte levantada da cobertura da bagageira para trás.

Desmontagem e montagem da cobertura da bagageira

› Para desmontar, puxe a cobertura da bagageira em baixo, para fora dos suportes laterais 2 » Fig. 41.
› Para voltar a montar, coloque a cobertura da bagageira nos suportes laterais 2 e pressione pelo lado de cima contra os suportes 2.

ATENÇÃO

- Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.
- Nunca conduza com a cobertura da bagageira levantada. Esta deve ser sempre virada para baixo ou desmontada antes de iniciar a marcha.

CUIDADO

Certifique-se de que a cobertura da bagageira está correctamente engatada nos suportes laterais **2** » Fig. 41 - perigo de danificação da cobertura da bagageira ou da própria bagageira.

Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objectos a transportar, utilizando cintas ou correias de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.
- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Utilize apenas porta-bagagens de tejadilho homologados pela ŠKODA.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta--bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Nos veículos com o tecto de abrir panorâmico, certifique-se de que o tecto de abrir panorâmico levantado não toca nos objectos a transportar.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.
- A altura do veículo é alterada através da montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga aí fixa. Compare a altura do veículo com as alturas de passagens existentes, p. ex., passagens inferiores e portas de garagem.
- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa estação de lavagem.
- Certifique-se de que a antena de tejadilho não é afectada pela carga fixa.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Pontos de fixação para suporte básico

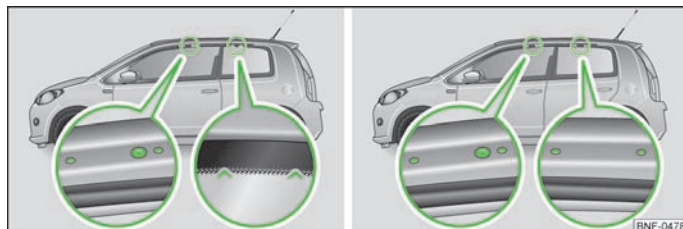



Fig. 42 **Pontos de fixação**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 46.

Proceda à montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntamente fornecidas.

CUIDADO

Respeite os avisos relativos à montagem e desmontagem nas instruções fornecidas.

Carga no tejadilho

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 46.

Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **50 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Suporte para bebidas

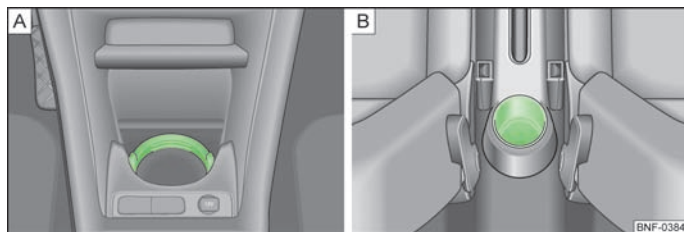



Fig. 43 **Consola central: Suporte para bebidas dianteiro / traseiro**

Os suportes para bebidas encontram-se na consola central dianteira » Fig. 43 - A e traseira » Fig. 43 - B.

Fixação do recipiente para bebidas no suporte para bebidas dianteiro
Rebata o arco do suporte para bebidas » Fig. 43 - A para a frente.

Coloque o recipiente para bebidas no respectivo suporte, de modo a que o arco do suporte envolva o recipiente de forma segura.

! ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

! CUIDADO

Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.

Cinzeiro

Fig. 44
Consola central dianteira: Cinzeiro

Abertura e fecho do cinzeiro
› Para abrir, levante a tampa do cinzeiro no sentido da seta » Fig. 44.
› Para fechar, pressione a tampa do cinzeiro totalmente para baixo.

Remoção do cinzeiro
› Retire o cinzeiro para cima » !.

Colocação do cinzeiro
› Aplique o cinzeiro na vertical.

! ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

! CUIDADO

Ao retirar o cinzeiro, não deve segurá-lo pela tampa - risco de rompimento.

Isqueiro, tomada de 12 volts

Isqueiro

Fig. 45
Consola central: isqueiro

Utilização do isqueiro

› Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 45.
› Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
› Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
› Volte a colocar o isqueiro na tomada.

! ATENÇÃO

Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.

i Aviso

- O isqueiro só funciona com a ignição ligada.
- A abertura do isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 volt para consumidores eléctricos » Página 48, *Tomada de 12 V*.
- Outros avisos » Página 127, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Tomada de 12 V

Fig. 46
Consola central: tomada

A tomada de 12 volts encontra-se no compartimento de arrumação na consola central dianteira » Fig. 46.

Utilização da tomada

› Abra a tampa da tomada » Fig. 46.
› Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

! ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada da tomada de 12 V e de acessórios eléctricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. A tomada e os aparelhos aí ligados só podem ser utilizados se a ignição estiver ligada.
- Se o aparelho eléctrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

! CUIDADO

- Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
- Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico do veículo.
- Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
- Para evitar danos na tomada, utilize apenas fichas adequadas.
- Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respectivas directivas em vigor no que se refere à compatibilidade electromagnética.
- Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
- Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Aviso

A tomada de 12 volts só funciona com a ignição ligada.

Compartimentos de arrumação

Visão geral

Existem os seguintes compartimentos no veículo:

ATENÇÃO

- Não coloque objectos sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Perigo de acidente!
- Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!

compartimento de arrumação do lado do condutor

Fig. 47 **Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do condutor**

O compartimento de arrumação aberto encontra-se por baixo do painel de bordo do lado do condutor » Fig. 47.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram no compartimento de arrumação não podem chegar à zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!
- Não guarde objectos duros, pesados ou afiados no compartimento de arrumação aberto.

compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

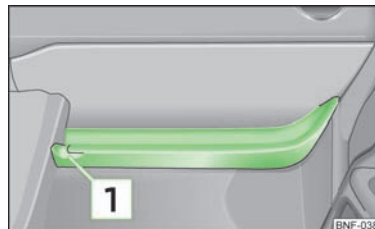



Fig. 48 **Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro**

O compartimento de arrumação aberto encontra-se por baixo do painel de bordo do lado do passageiro dianteiro » Fig. 48.

Gancho para bolsas
No compartimento de arrumação aberto encontra-se um gancho para bolsas 1 » Fig. 48 que serve para pendurar peças de bagagem mais pequenas, p. ex., bolsas e objectos semelhantes.

! CUIDADO

A carga máxima admissível do gancho é de 1,5 kg.

Compartimento de arrumação com tampa do lado do passageiro dianteiro

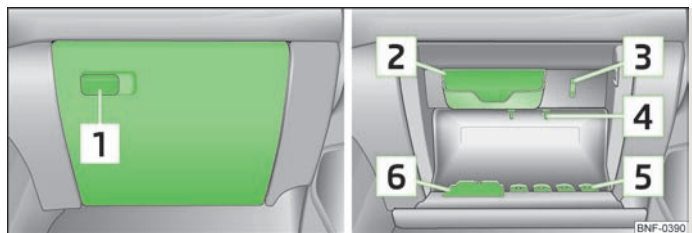



Fig. 49 **Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro**

Abertura e fecho da tampa do compartimento de arrumação

› Para abrir, puxe pela alavanca de abertura 1 » Fig. 49.

Se, na alavanca de abertura, existir um gancho rebatível, então é necessário observar as seguintes indicações » Página 50, ! na Secção *Suporte para bolsas*.

› Para fechar, pressione a tampa para cima. A tampa deve engatar de forma segura.

Visão geral do compartimento de arrumação:

1 Alavanca de abertura
2 Compartimento para óculos
3 Suporte para bloco de notas
4 Suporte para lápis
5 Suporte para moedas
6 Compartimento para mapas

! ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

Suporte para bolsas

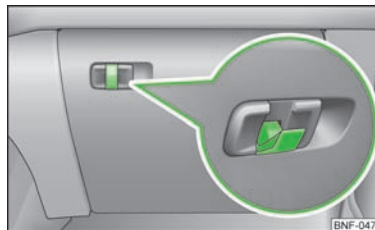



Fig. 50
Painel de bordo: gancho rebatível

Na alavanca de abertura da tampa do compartimento de arrumação, do lado do passageiro dianteiro, existe um gancho rebatível » Fig. 50 que serve para pendurar peças de bagagem mais pequenas, p. ex., bolsas e objectos semelhantes.

! CUIDADO

- A carga máxima admissível do gancho é de 1,5 kg.
- Com o gancho rebatido para a frente » Fig. 50 não é possível abrir o compartimento de arrumação.

Porta-fotos

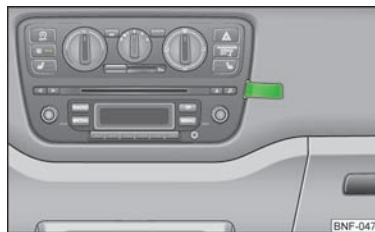



Fig. 51
Painel de bordo: Porta-fotos

Na parte central do painel de bordo existe um suporte » Fig. 51 que serve para a fixação, p. ex., de fotos, folhas de notas e objectos semelhantes.

CUIDADO

Ao manusear com o suporte, não o danifique.

Compartimento de arrumação na consola central dianteira

Fig. 52
Consola central dianteira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação aberto na consola central » Fig. 52.

Suporte multimédia

Fig. 53
Consola central dianteira: Suporte multimédia

O suporte multimédia encontra-se no compartimento de arrumação na consola central dianteira » Fig. 53.

Pode utilizar o suporte para guardar, p. ex., um telemóvel, leitor de mp3 ou equipamentos semelhantes.

ATENÇÃO

Nunca utilize o suporte multimédia como cinzeiro ou para pousar objectos inflamáveis - Perigo de incêndio!

Bolsas de rede nos encostos dos bancos dianteiros

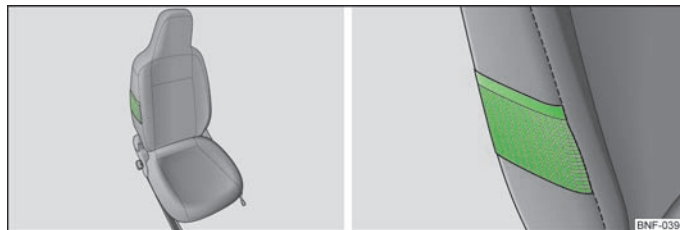



Fig. 54 **Encostos dos bancos dianteiros: Bolsas de rede**

Nos lados de dentro dos encostos dos bancos dianteiros existem bolsas de rede » Fig. 54.

As bolsas de rede servem para guardar objectos pequenos e leves, tais como, p. ex., telemóvel ou leitor de mp3.

ATENÇÃO

Pode utilizar a bolsa de rede para colocar objectos com um peso total de até 150 g. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Não coloque objectos grandes na bolsa de rede, como, p. ex., garrafas ou objectos com arestas vivas - Perigo de danificação da bolsa de rede.

Compartimentos de arrumação diante dos bancos traseiros

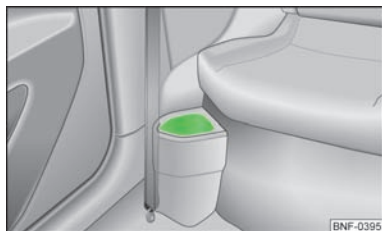



Fig. 55
Diante dos bancos traseiros: compartimento de arrumação

Em frente dos bancos traseiros existem compartimentos de arrumação abertos » Fig. 55.

Cabides

Os cabides para casacos encontram-se nas colunas centrais das portas.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
- Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags laterais.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para talão de estacionamento

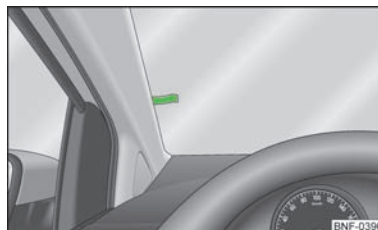



Fig. 56
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

O suporte para talão de estacionamento » Fig. 56 serve, p. ex., para segurar os talões de estacionamento.

ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento e ar condicionado

Informações introdutórias

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o sistema de ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Respeite as indicações relativas ao modo de reciclagem de ar no ar condicionado » Página 57.

Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o sistema de ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

! ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

i Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos.

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o sistema de ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema de ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos:

› Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 140.
› O sistema de ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » Página 16.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o sistema de refrigeração. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

Fig. 57 **Difusores de ar**

Abrir os difusores de ar

› Para abrir os difusores de ar [1] » Fig. 57 pressione sobre o difusor de ar.

Fechar os difusores de ar

› Para fechar os difusores de ar [1] » Fig. 57 mova as lamelas de volta.

Modificação da direcção da saída do ar

› Regule a direcção da saída do ar rodando as lamelas.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado.

Aquecimento

Accionamento

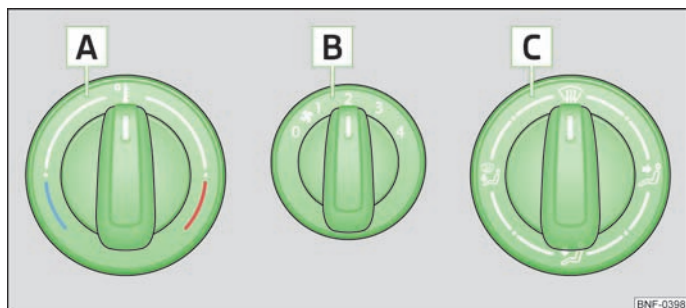



Fig. 58 **Aquecimento: Elementos de comando**

Regulação da temperatura

› Rode o comando rotativo [A] » Fig. 58 para a direita, para aumentar a temperatura.

› Rode o comando rotativo [A] para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador [B] » Fig. 58 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.

› Rode o botão do ventilador [B] para a posição 0, para desligar o ventilador.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar [C] » Fig. 58 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 54, *Difusores de ar*.

Todos os elementos de comando, excepto o botão do ventilador [B], podem ser ajustados para uma qualquer posição intercalar.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Aviso

Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.

Ajuste do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Difusores de ar 1
	A	B	C	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Abrir

Aviso

- Elementos de comando A, B, C » Fig. 58.
- Difusores de ar 1 » Fig. 57.

Ar condicionado

Informações introdutórias

O sistema de refrigeração só funciona quando o botão AC E » Fig. 59 estiver premido e se forem satisfeitas as seguintes condições:
› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
› botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar a partir dos difusores e de grandes diferenças de temperatura entre o interior e o exterior, p. ex., ao sair do veículo.

Aviso

Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

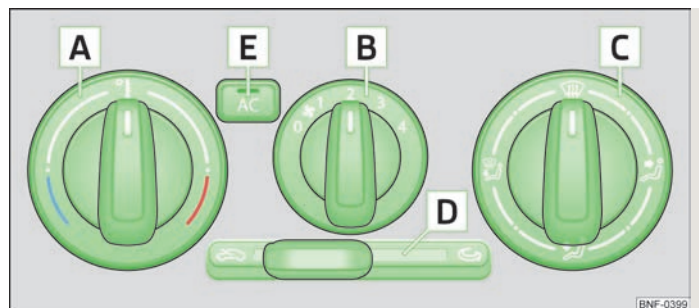



Fig. 59 **Ar condicionado: Elementos de comando**

Regulação da temperatura

› Rode o comando rotativo A » Fig. 59 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador B » Fig. 59 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Para fechar a entrada de ar fresco, empurre o regulador deslizante D para a posição » Página 57, ! na Secção *Modo de reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar C » Fig. 59 permite orientar o fluxo de saída de ar.

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado

› Voltando a pressionar o botão (AC) E » Fig. 59 desliga-se o sistema de ar condicionado. A luz de controlo acende-se no botão.
› Voltando a pressionar o botão (AC) desliga-se o sistema de ar condicionado. A luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Aviso

▪ Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
▪ A luz de controlo no botão (AC) E » Fig. 59 acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de ar condicionado. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 55.

Regular o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo				Botão	Difusores de ar 1
	A	B	C	D	E	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4			Ligado	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Brevemente , em seguida	Desligado	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/		Desligado	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Brevemente , em seguida	Ligado	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3			Ligado	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida			Desligado	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

Aviso

- Elementos de comando A, B, C, D e o botão E » Fig. 59.
- Difusores de ar 1 » Fig. 57.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Empurre o regulador deslizante D » Fig. 59 para a posição .

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Empurre o regulador deslizante D » Fig. 59 para a posição .

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Arranque e condução

Arranque e paragem do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!
- Deve manter uma distância mínima de 25 cm **B** em relação ao volante » Página 59, *Regulação da posição do volante*. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- A alavanca de regulação do volante tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Perigo de acidente!
- Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição **2** » Página 60 (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção poderá bloquear - Perigo de acidente!
- Se sair do veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., ligar o motor - Perigo de acidente e de ferimentos!
- Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!

CUIDADO

- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição **3** » Página 60) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado o motor a trabalhar, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 136, *Auxílio de arranque*.
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.

Aviso

- O motor só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada.
- Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível pode estar com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 140, *Fusíveis no lado de baixo do painel de bordo* e/ou dirija-se a uma oficina especializada.
- Recomendamos que **bloqueie a direcção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Regulação da posição do volante

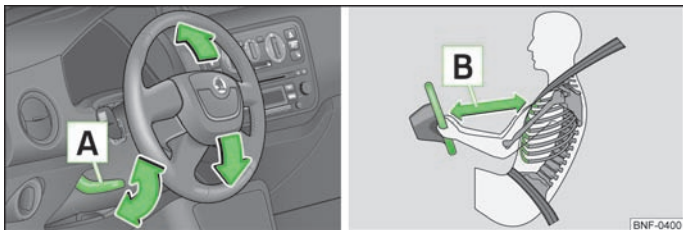



Fig. 60 **Volante ajustável: alavanca situada sob o volante / distância segura relativamente ao volante**

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

A posição do volante pode ser regulada em altura.

› Comece por ajustar o banco do condutor » Página 40.
› Vire para baixo a alavanca A » Fig. 60 situada sob o volante.
› Regule o volante em altura para a posição pretendida.
› Pressione a alavanca para cima, até ao batente.

Direcção assistida electromecânica

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Na direcção assistida electromecânica, a assistência da direcção é ajustada automaticamente à velocidade e à posição do volante.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Em caso de avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo e/ou no painel de instrumentos » Página 18.

! ATENÇÃO

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

Canhão de ignição

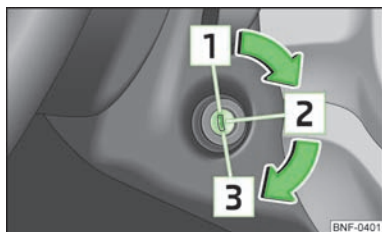



Fig. 61
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

1 - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Ignição ligada

3 - Arranque do motor

Para **bloquear a direcção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção.

Se a **direcção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição 2 » Fig. 61, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Arranque do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca selectora na posição **N** e puxe totalmente o travão de mão.

Carregue a fundo no pedal da embraiagem, ligue a ignição 2 » Fig. 61 e ligue o motor 3 - não acelere. Mantenha o pedal da embraiagem carregado, até o motor pegar.

Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave. Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição 2.

Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, interrompa o processo de arranque e rode a chave para a posição 1. Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.

Antes de arrancar, solte o travão de mão.

Desligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 58.

Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição 1 » Fig. 61.

Travões e sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Perigo de acidente!
- Durante o processo de paragem ou travagem, num veículo com motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

▪ Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
▪ Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. soltar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!
▪ A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Perigo de acidente!
▪ Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!
▪ No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

CUIDADO

▪ Respeite as informações relativas à guarnições de travões novas » Página 96.
▪ Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
▪ Para garantir um funcionamento correcto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus iguais aos autorizados pelo fabricante.

Aviso

▪ Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de reiniciar a marcha, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.
▪ Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade imediatamente mais baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.
▪ As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » Página 127, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.
▪ Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do TC e do EDS também falha. Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo (ABS) » Página 20.

Informações referentes à travagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

Desgaste

O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as guarnições de travões ficam gastas mais rapidamente. Sob estas **condições agravadas**, deve mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada ainda antes do próximo prazo de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo

Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão

Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos-lhe que limpe os discos de travão, travando várias vezes com força e conduzindo a grande velocidade .

Anomalia no sistema de travagem

É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo
Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente » Página 20, *Sistema de travagem* ⓘ.

Servofreio
O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

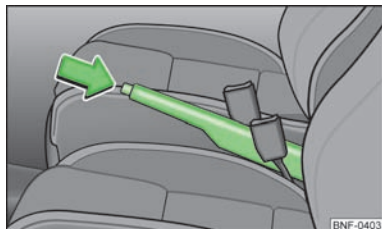



Fig. 62
Consola central: Travão de mão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

Activação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » Fig. 62.
› Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão Ⓟ está acesa.

Se tentar arrancar com o travão de mão accionado, é emitido um som de aviso.

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

O ESC liga-se automaticamente depois de ligar o motor. Com o auxílio do ESC, é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., aquando de uma mudança súbita de direcção. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ESC, acende-se a luz de controlo » Página 19 no painel de instrumentos.

No **Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)** estão integrados os seguintes sistemas:
› Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS);
› Controlo de tracção (TC);
› Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS);
› Assistência de travagem;
› Assistência ao arranque em subida.

Assistência de travagem
O assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão. A assistência de travagem reforça e ajuda a reduzir a distância de travagem. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão, até o veículo estar completamente parado.

O ABS é activado ao accionar a assistência de travagem mais rapidamente e de modo mais eficaz.

A função da assistência de travagem é automaticamente desligada, depois de soltar o pedal do travão.

Assistência ao arranque em subida
A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 5 % de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. Esta só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivada. ■

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Durante uma intervenção do ABS, não reduza a pressão sobre o pedal do travão. Se soltar o pedal do travão, o ABS é desactivado. Durante uma intervenção do ABS, nunca interrompa a travagem! ■

Controlo de tracção (TC)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

No caso de as rodas patinarem, o TC adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o TC facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo (TC) pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no TC, acende-se a luz de controlo (TC) » Página 20 no painel de instrumentos. ■

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 60.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça. ■

Engrenar (caixa de velocidades manual)

Fig. 63
Esquema de selecção da caixa manual de 5 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar uma mudança de velocidade, deve também respeitar o seguinte » Página 12, *Recomendação de velocidade*.

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

! ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente! ▶

Aviso

Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, nos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

Assistência ao parqueamento

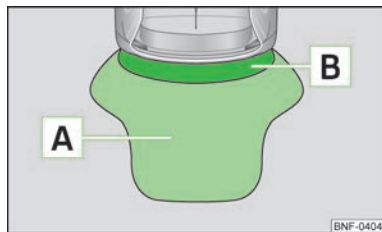



Fig. 64 **Assistência ao parqueamento: Alcance dos sensores**

A assistência ao parqueamento determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 150 cm (zona A » Fig. 64). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona B) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não deve continuar a recuar!**

No equipamento multifunções Move & Fun, a distância ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento

A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

ATENÇÃO

- A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Por isso, antes de fazer marcha-atrás ou de estacionar, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objectos e de roupa podem não reflectir os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao parqueamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

Aviso

- Se, depois de activar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)

Sistema óptico de estacionamento

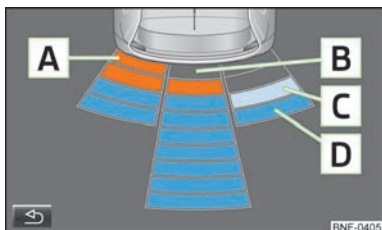



Fig. 65
Indicação no visor do sistema óptico de estacionamento

O sistema óptico de estacionamento é exibido no visor do equipamento multifunções Move & Fun.

Activação da indicação no visor do sistema óptico de estacionamento.
Estando a ignição ligada e o equipamento multifunções Move & Fun ligado, o sistema óptico de estacionamento é ligado engrenando a **marcha-atrás**.

A Um obstáculo detectado na zona de colisão é representado pelo segmento cor-de-laranja » Fig. 65. **Não prosseguir viagem!**

B Uma zona sem qualquer obstáculo detectado é representada sob a forma de segmento transparente.

C Na zona de detecção dos sensores, um obstáculo que se encontre fora da zona de colisão é representado pelo segmento azul-claro.

D Uma zona por trás do obstáculo detectado é representada pelo segmento azul-escuro.

Desactivação da indicação no visor do sistema óptico de estacionamento.

A indicação no visor pode ser desactivada do seguinte modo.
› Tocando brevemente no botão de função ⮌ no visor do equipamento multifunções » Fig. 65.
› Desengrenando a marcha-atrás.
› Desligando a ignição.

! ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema só de modo a, em qualquer situação do trânsito, ter o veículo totalmente sob controlo - Perigo de acidente!

i Aviso

■ O sistema óptico de estacionamento é exibido no visor do equipamento multifunções Move & Fun alguns segundos após engrenar a marcha-atrás.
■ Poderá obter mais informações sobre o equipamento multifunções portátil Move & Fun no Manual de instruções digital no equipamento » Página 76, *Equipamento multifunções Move & Fun*.

Sistema de regulação da velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade activo, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

! ATENÇÃO

■ Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!
■ Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
■ Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

CUIDADO

■ Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação da velocidade ligado (veículos com caixa de velocidades manual), carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
■ O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.

Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **N** ou **R**.

Memorização da velocidade

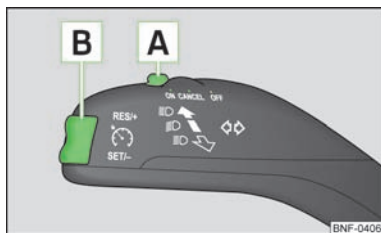



Fig. 66
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade (GRA)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Memorização da velocidade

› Rode o interruptor A » Fig. 66 para a posição **ON**.
› Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla B para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla B da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador.

Modificação da velocidade memorizada

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador

› Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
› Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com a tecla B

› Pressione a tecla B » Fig. 66 na posição **RES**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Reduzir a velocidade

› A velocidade memorizada pode ser **reduzida**, pressionando a tecla B » Fig. 66 na posição **SET**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
› Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não é memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, pressionando a tecla B para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida accionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desactivado**, pressionando o interruptor A » Fig. 66 para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retomar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, pressione brevemente a tecla B na posição **RES**.

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

› Pressione o interruptor A » Fig. 66 para a posição **OFF**.

START-STOP

Fig. 67
Botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema START-STOP.

Paragem automática do motor (secção Stop)
› Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
› Desengrene a velocidade.
› Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)
› Carregue no pedal da embraiagem.

Ligar e desligar o sistema START-STOP
Pode ligar e desligar o sistema START-STOP através do botão » Fig. 67.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)
› A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
› O pedal da embraiagem não está accionado.
› Condutor com o cinto de segurança colocado.
› Porta do condutor fechada.
› Capot fechado.
› O veículo encontra-se parado.
› O motor está à temperatura de funcionamento.
› Bateria do veículo com carga suficiente.
› O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
› As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
› A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
› A pressão no sistema dos travões é suficiente.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
› A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
› As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático do motor (secção Start)
› A embraiagem está accionada.
› A temperatura máx./mín. está ajustada.
› A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
› Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
› O botão START-STOP está premido.

Condições para um novo arranque automático do motor sem intervenção do condutor
› O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
› Bateria do veículo com carga insuficiente.
› A pressão no sistema dos travões não é suficiente.

ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

A utilização prolongada do sistema START-STOP com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Em alguns casos, poderá ser necessário ligar o motor manualmente com a ajuda da chave (p. ex. caso o condutor não tenha o cinto colocado ou tenha a porta aberta no funcionamento Stop durante mais do que 30 s).

City Safe Drive

Introdução ao tema

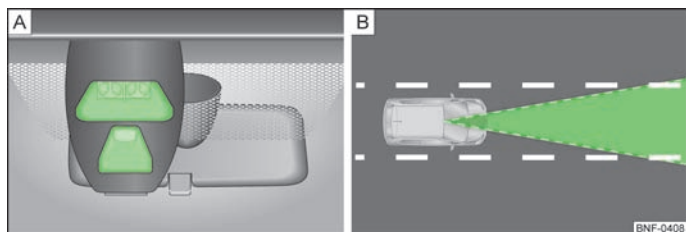



Fig. 68 **Sensor laser / Campo de detecção**

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Com ajuda do sensor laser » Fig. 68 - A, o sistema City Safe Drive detecta as condições de circulação em frente ao veículo até uma distância de aprox. 10 metros (11 jardas) » Fig. 68 - B, ao circular a uma velocidade entre 5 - 30 km/h (3 - 19 mph).

Se o condutor não reagir à colisão iminente, o sistema City Safe Drive poderá travar automaticamente o veículo para impedir uma possível colisão.

Se, no momento, o sistema City Safe Drive estiver a travar automaticamente o veículo, a luz de controlo pisca **rapidamente**.

As travagens podem ser interrompidas através do accionamento do pedal da embraiagem, do pedal do acelerador ou rodando o volante.

Se o sistema City Safe Drive não se encontrar disponível de momento ou se existir uma avaria no sistema, a luz de controlo pisca **lentamente**.

As seguintes condições podem fazer com que o sistema City Safe Drive não esteja disponível.
› Curvas apertadas.
› Pedal do acelerador carregado a fundo.
› Função do sistema City Safe Drive inactiva ou com falha.
› Se o sensor laser estiver sujo, coberto ou sobreaquecido » Página 70.

› Queda de neve, chuva intensa ou nevoeiro denso.
› Veículos a circular de forma intercalada nas várias faixas de rodagem.
› Veículos que se atravessam.
› Veículos a circular em sentido oposto na mesma faixa de rodagem.
› Veículos muito sujos com reduzida capacidade de reflexão.
› Em caso de elevada acumulação de pó.

! ATENÇÃO

▪ O sistema City Safe Drive não consegue ultrapassar os limites impostos pelas leis da física e condicionados pelo próprio sistema. O elevado conforto proporcionado pelo sistema City Safe Drive nunca deverá levar a que coloque em risco a segurança. A responsabilidade pela travagem atempada é sempre do condutor.
▪ O sistema City Safe Drive não consegue impedir por si só acidentes e ferimentos graves.
▪ Em situações de condução complexas, o sistema City Safe Drive pode realizar travagens involuntárias, p. ex., quando um veículo muda para a nossa faixa de rodagem sem deixar uma distância de segurança.
▪ A inclusão do sistema City Safe Drive no próprio comportamento em estrada poderá causar acidentes e ferimentos graves. O sistema City Safe Drive não substitui a atenção do condutor.
▪ Adapte a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos que circulam à sua frente às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
▪ O raio laser do sensor pode causar danos visuais graves.
▪ Nunca olhe para o sensor laser com aparelhos ópticos, como, p. ex., uma câmara fotográfica ou uma lupa.
▪ O raio laser pode estar activo mesmo com o sistema City Safe Drive desactivado ou indisponível. O raio laser é invisível ao olho humano.
▪ O sistema City Safe Drive não reage a pessoas, animais ou veículos que se atravessem ou circulem na sua direcção na mesma faixa de rodagem.
▪ O sistema City Safe Drive não consegue ultrapassar os limites impostos pelas leis da física e condicionados pelo próprio sistema. Assim, do ponto de vista do condutor, o sistema City Save Drive pode, por exemplo, reagir de forma inesperada ou tardia sob determinadas circunstâncias. Por conseguinte, deverá estar sempre atento e, se necessário, intervir.

! CUIDADO

Se o veículo se deslocar após a activação do sistema City Safe Drive, deverá ser travado com o pedal do travão.

i Aviso

▪ Para substituir as escovas do limpa-vidros utilize apenas escovas autorizadas pela ŠKODA.
▪ Não deverá pintar a zona do sensor laser no pára-brisas nem cobri-la com autocolantes ou semelhantes.
▪ Remova a neve com uma escova e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solventes.
▪ Mantenha a zona do sensor laser sempre limpa e sem gelo.
▪ Mande substituir um pára-brisas com riscos, fissuras, etc. na zona do sensor laser. Utilize apenas pára-brisas homologados pela ŠKODA. A reparação do pára-brisas não é permitida.
▪ Um pára-brisas danificado na zona do sensor laser pode causar uma avaria no sistema City Safe Drive.
▪ A execução de trabalhos de reparação no sensor laser requer conhecimentos técnicos específicos. Para o efeito, recomendamos os concessionários ŠKODA.

Ligar e desligar City Safe Drive

Fig. 69
Parte inferior da consola central: Botão para o sistema City Safe Drive

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 68.

Ligar City Safe Drive
O sistema City Safe Drive é activado automaticamente depois de se ligar a ignição.

Desactivar e voltar a activar o City Safe Drive
O sistema City Safe Drive é desactivado premindo o botão » Fig. 69 na consola central dianteira.

Com o sistema City Safe Drive desactivo, ao circular a uma velocidade entre 5 – 30 km/h (3 - 19 mph), no visor do painel de instrumentos acende-se a luz de controlo OFF.

Pode voltar a activar o sistema City Safe Drive premindo o botão » Fig. 69. No visor do painel de instrumentos acende-se a luz de controlo On durante aprox. 5 segundos.

O sistema City Safe Drive tem de ser desactivado nos seguintes casos.
- quando o veículo for rebocado.
- quando levar o veículo a uma estação de lavagem.
- quando o veículo se encontrar num banco de ensaios.
- se o sensor laser estiver avariado.
- após a ocorrência de danos no sensor laser.
- ao conduzir em terreno não pavimentado (ramos salientes).
- quando existirem objectos na área por cima do capot, p. ex., no caso de a carga sobre o tejadilho sobressair muito para a frente.
- se o pára-brisas estiver danificado na zona do sensor laser.

Sensor laser

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

Possível interferência no sensor laser
Se a função do sensor laser for afectada, p. ex., por chuva intensa, neve ou lama, o sistema City Safe Drive é temporariamente desactivado. No visor do painel de instrumentos pisca lentamente a luz de controlo.

Se a causa da interferência no sensor laser deixar de existir, o sistema City Safe Drive volta a ficar automaticamente operacional. A luz de controlo apaga-se.

Situações de condução especiais

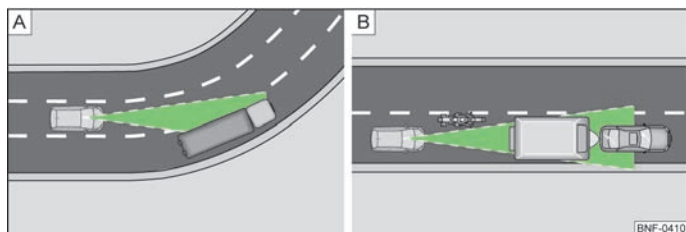



Fig. 70 **Veículo numa curva / Motociclista a circular à sua frente, fora da zona de alcance do sensor laser**

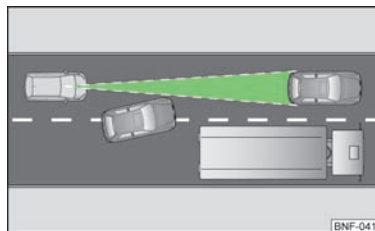



Fig. 71 **Mudança de faixa de rodagem por outros veículos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 68.

As seguintes situações de condução exigem uma atenção especial:

Numa curva
Ao entrar ou sair de curvas «prolongadas», é possível que o sensor laser reaja a um veículo que circule na faixa de rodagem adjacente » Fig. 70 - A e que o seu próprio veículo seja travado.

Veículos estreitos ou que mudem de faixa de rodagem
Os veículos estreitos ou que mudem de faixa de rodagem só podem ser detectados pelo sensor laser se se encontrarem no campo de detecção do mesmo » Fig. 70 - B. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos, como é o caso dos motociclos.

Mudança de faixa de rodagem por outros veículos

Os veículos que mudam de faixa de rodagem a curta distância podem fazer com que o sistema City Save Drive efectue uma travagem inesperada » Fig. 71.

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática ASG

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição **R** - Perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora, é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.
- Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição **N** e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! É muito importante que respeite os avisos de segurança » Página 111, *Compartimento do motor*.
- Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode fazer com que a embraiagem aqueça em excesso e, consequentemente, queime. O veículo poderia mover-se para trás - Perigo de acidente!
- Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.

ATENÇÃO (Continuação)

- Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rápido, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!
- Antes de abandonar o veículo deverá puxar sempre o travão de mão!

Informações introdutórias

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. A caixa de velocidades também pode ser comutada para o modo Tiptronic **M**. Este modo permite a engrenagem manual das relações de caixa » Página 73.

Só pode colocar o motor **a trabalhar** na posição **N**, com o pedal do travão pisado a fundo.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **N**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e só depois engrenar a posição **N**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

Aviso

Se o símbolo **N** ao lado da alavanca selectora estiver a piscar, engrene a alavanca selectora na posição **N**.

Arranque e condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

Arranque

› Accione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
› Pressione a alavanca selectora na posição amortecida, no sentido da seta, para a esquerda » Fig. 72 e seleccione a posição **D**.
› Largue o pedal do travão e acelere.

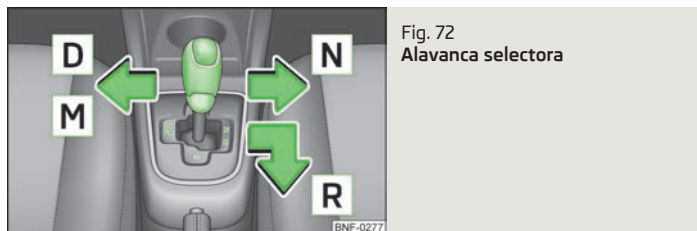
Paragem

› Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca selectora não tem de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

› Carregue no pedal do travão.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Mude a alavanca selectora, no sentido da seta, para a direita » Fig. 72, para a posição **N**.

Posições da alavanca selectora

Fig. 72 **Alavanca selectora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **na página 72.**

N **- Neutra (posição de ponto-morto)**
Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Caso pretenda mudar a alavanca selectora da posição **N** para a posição **D** ou **R** é necessário, tal como com o veículo parado e a ignição ligada, **pisar o pedal do travão**.

R **- Marcha-atrás**
A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Antes de seleccionar a posição **R** a partir da posição **N** é necessário **pisar o pedal do travão**.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

D **- Posição permanente de marcha para a frente (programa normal)**
Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Antes de seleccionar a posição **D** a partir da posição **N** é necessário, com a viatura parada, **pisar o pedal do travão**.

Em determinadas condições, p. ex., condução em montanha, pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual » Página 73 para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

M **- Engrenagem manual (Tiptronic)**
Mais informações » Página 73, *Engrenagem manual (Tiptronic)*.

Engrenagem manual (Tiptronic)

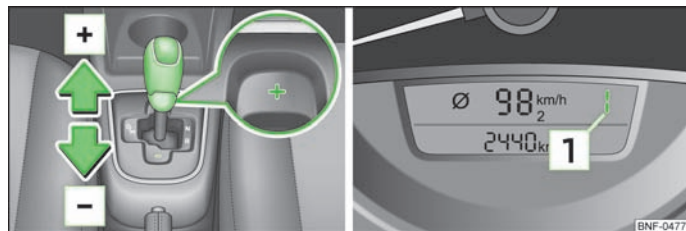



Fig. 73 **Alavanca selectora: Engrenagem manual / Painel de instrumentos: velocidade engrenada**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades com auxílio da alavanca selectora.

Mudar para engrenagem manual com o veículo parado

› Carregue no pedal do travão.
› Na posição amortecida, pressione a alavanca selectora duas vezes para a esquerda.

Mudar para engrenagem manual durante a viagem

› Na posição amortecida, pressione a alavanca selectora para a esquerda e engrene a posição **M**. No visor do painel de instrumentos é apresentada a posição engrenada [1] » Fig. 73 da alavanca selectora.

Passar para uma velocidade superior

› Impulsione a alavanca selectora para a frente » Fig. 73 [+].

Passar para uma velocidade inferior

› Impulsione a alavanca selectora para trás » Fig. 73 [-].

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor.

Função kick-down

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D** ou Tiptronic **M**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

Programa de Comutação Dinâmico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex., numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic **M** de modo a beneficiar do travão-motor.

Avarias de funcionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 72.

Anomalia na caixa de velocidades automática

Em caso de anomalia na caixa de velocidades automática podem acender-se luzes de controlo no painel de instrumentos » Página 21, *Caixa de velocidades automática* .

Em alguns casos, a caixa de velocidades poderá funcionar no regime de emergência. Nesse caso, o veículo poderá ser conduzido com velocidade reduzida.

Estando seleccionada uma posição na alavanca selectora, o veículo não arranca

Se o veículo não arrancar, isso pode dever-se ao facto de a alavanca selectora não se encontrar totalmente na posição pretendida da alavanca selectora. Num caso deste tipo, accione o pedal do travão e volte a colocar a alavanca selectora na posição pretendida.

Aviso

Em caso de anomalia na caixa de velocidades automática deverá solicitar o mais brevemente possível a ajuda de uma oficina especializada e mandar reparar a anomalia.

Comunicação

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:
› inexistência de antena exterior;
› antena exterior mal instalada;
› potência de emissão superior a 10 W.

! ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.
- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.
- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
- Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
- Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada numa oficina especializada.

i Aviso

- Recomendamos que os telemóveis e sistemas de radiocomunicação apenas sejam instalados no veículo num concessionário ŠKODA.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Equipamento multifunções Move & Fun

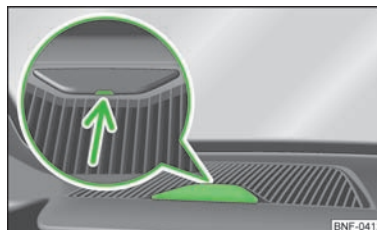



Fig. 74 **Tampa de protecção da abertura para o alojamento do equipamento multifunções**

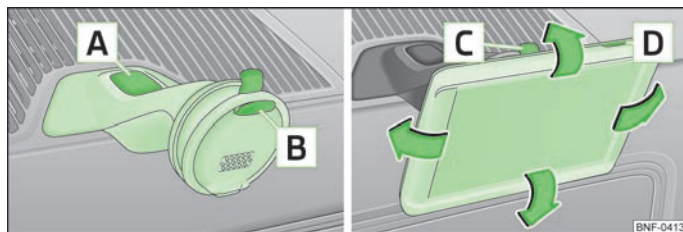



Fig. 75 **Alojamento do equipamento multifunções / Equipamento multifunções**

Desmontar a tampa de protecção

› Insira uma chave de fendas na ranhura identificada pela seta » Fig. 74 e levante cuidadosamente a tampa de protecção.

Montagem do alojamento do equipamento multifunções

› Insira o alojamento pelo lado de cima na abertura que se encontra na parte central do painel de bordo e pressione-o para baixo, até o mesmo encaixar » !.

Instalação do equipamento multifunções

› Introduza o equipamento multifunções primeiro no suporte superior B » Fig. 75 e pressione-o na parte inferior contra o alojamento, até o mesmo encaixar » !.

Ajuste da inclinação do equipamento multifunções

› A inclinação pode ser ajustada para a posição pretendida deslocando o equipamento multifunções na direcção das setas » Fig. 75 » !.

Desmontagem do equipamento multifunções

› Com uma mão, segure o equipamento multifunções pelos rebordos superior e inferior.
› Com a outra mão, pressione o botão de destrancar C » Fig. 75 e retire o equipamento.
› Guardar o equipamento multifunções convenientemente, para evitar que o mesmo sofra eventuais danos.

Desmontagem do alojamento do equipamento multifunções

› Segure o alojamento com uma mão.
› Com a outra mão, pressione o botão de destrancar A » Fig. 75.
› Retire o alojamento para cima, para fora do painel de bordo.
› Tape a abertura para o alojamento no painel de bordo com a tampa de protecção » Fig. 74.

Consultar o Manual de Instruções

› Ligue o equipamento multifunções premindo o botão D » Fig. 75.
› Prima o botão (more) no visor.
› Prima o botão (Handbuch) no visor.
› Seleccione o capítulo pretendido, premindo o respectivo botão.

Funções do equipamento multifunções

› Navegação.
› Comando do rádio e dos aparelhos multimédia ligados através de Bluetooth®.
› Apresentação das indicações relativas ao visor multifunções (MFD), conta-rotações e temperatura do líquido de refrigeração » Página 10.
› Sistema mãos-livres para telemóveis emparelhados com o equipamento multifunções através de Bluetooth®.
› Indicação de capot, portas e a tampa da bagageira aberta.
› Indicação do sistema óptico de estacionamento (OPS).
› Visualizador de imagens.

! ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema só de modo a, em qualquer situação do trânsito, ter o veículo totalmente sob controlo - Perigo de acidente!
- Aplique o equipamento multifunções sempre de forma segura no alojamento ou guarde-o convenientemente.
- Um equipamento multifunções solto ou fixado de forma indevida pode ser projectado pelo habitáculo e provocar ferimentos, em caso de manobra de condução ou de travagem brusca, assim como em caso de acidente.
- Ajuste o volume de som de modo a que os sinais acústicos provenientes do exterior, p. ex., sirenes de alarme de veículos prioritários, tais como viaturas da polícia, ambulâncias e viaturas de bombeiros, sejam sempre audíveis.
- Um volume de som demasiado alto pode causar danos auditivos!

! CUIDADO

- O ajuste inadequado da inclinação pode danificar o equipamento multifunções, bem como o alojamento.
- Ao abandonar o veículo, leve sempre consigo o equipamento multifunções para que o mesmo não fique sujeito a temperaturas muito elevadas, muito baixas ou à forte incidência dos raios solares. A temperatura ambiente muito elevada ou muito baixa pode afectar o funcionamento do equipamento multifunções ou até danificá-lo.
- A humidade pode danificar os contactos eléctricos do painel de bordo destinados ao equipamento multifunções portátil.
- Nunca limpe o alojamento do equipamento multifunções a húmido. Para o efeito, utilize sempre um pano seco.
- O alojamento do equipamento multifunções deve ser sempre montado e desmontado sem que esteja montado o equipamento multifunções.
- O equipamento multifunções só deverá ser montado ou desmontado depois de o alojamento do equipamento multifunções ter sido montado no painel de bordo.

i Aviso

O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar p. ex. no bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação Bluetooth® com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

! ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Equipamentos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 78.

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitador da força do cinto para os bancos dianteiros;
- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro;
- Airbag lateral Head-Thorax (cabeça-tórax) para o condutor e o passageiro dianteiro, com função de protecção para a cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER;
- Encostos de cabeça traseiros, ajustáveis em altura;
- Coluna de direcção ajustável em altura.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Antes de cada viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 78.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Verifique a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe bem as peças de bagagem a transportar » Página 43, *Bagageira*.
- Certifique-se de que não há qualquer objecto junto dos pedais.
- Regule os espelhos retrovisores e o banco dianteiro em função da respectiva estatura.
- Alerte os passageiros dos bancos traseiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da respectiva estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado » Página 92, *Transporte seguro de crianças*.
- Sente-se na posição correcta » Página 79, *Posição correcta dos bancos*. Chame a atenção dos passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque correctamente o cinto de segurança. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente o cinto de segurança » Página 84, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.

O que influencia a segurança de condução?

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 78.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.
› Não se deixe distrair da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
› Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
› Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
› Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
› Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Posição correcta dos bancos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

! ATENÇÃO

- Os bancos dianteiros e encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterem a posição durante a viagem.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
- Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.
- O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante . O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!

Posição correcta do condutor

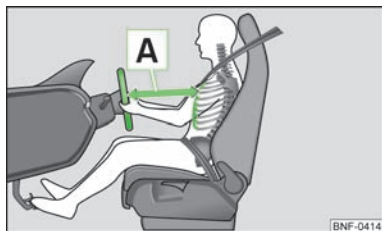



Fig. 76
A distância correcta do condutor em relação ao volante

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

› Regule o volante, de forma a que a distância » Fig. 76 A entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm.
› Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.
› Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
› Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 84.

Regulação do banco do condutor » Página 40, *Ajuste dos bancos dianteiros*.

Posição correcta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

› Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.
› Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 84.

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro » Página 90, *Desactivação dos airbags*.

Ajuste do banco do passageiro dianteiro » Página 40, *Ajuste dos bancos dianteiros*.

Posição correcta dos passageiros traseiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

› Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
› Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 84.
› Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » Página 92, *Transporte seguro de crianças*.

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 79.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições dos bancos que podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:
› permanecer de pé no veículo;
› pôr-se de pé sobre os bancos;
› ajoelhar-se sobre os bancos;
› inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
› apoiar-se no painel de bordo;

- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- viajar na bagageira.

Cintos de segurança

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Fig. 77
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Os cintos de segurança correctamente colocados oferecem uma boa protecção, em caso de acidente. Eles reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta » Fig. 78.

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » Página 92, *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto » Página 84.
- Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta » Página 79, *Posição correcta dos bancos*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.
- O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.
- O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.
- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado » Página 42, *Rebater o encosto do banco traseiro para a frente*.

ATENÇÃO (Continuação)

- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático » Página 107, *Cintos de segurança*.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

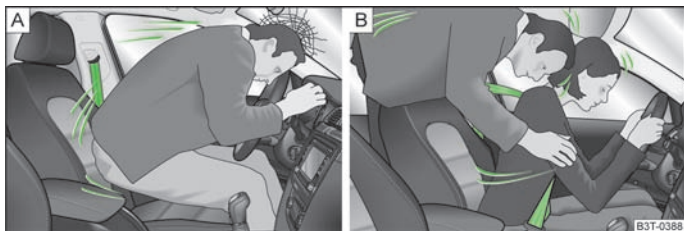



Fig. 78 **Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 82.

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar.

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder uma tonelada (1.000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo ou pára-brisas » Fig. 78 - A. Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » Fig. 78 - B.

Colocar e retirar os cintos de segurança

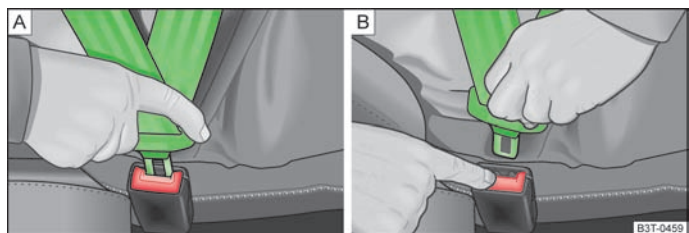



Fig. 79 **Colocar / retirar o cinto de segurança**

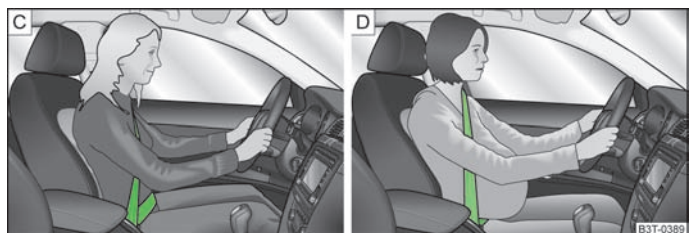



Fig. 80 **Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 82.

Colocação do cinto de segurança

› Ajuste correctamente o banco dianteiro, antes de colocar o cinto » Página 79, *Posição correcta dos bancos*.
› Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.
› Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » Fig. 79 - A, até a mesma encaixar audivelmente.
› Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança. A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » Fig. 80 - C. Alinhar a correia do cinto, se necessário.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto. As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 80 - D.

Retirar o cinto de segurança

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

› Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto » Fig. 79 - B, a lingueta de fecho salta.
› Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

Enrolador automático dos cintos

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

Pré-tensores dos cintos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 82.

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

! ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.

i Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações detalhadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Informações introdutórias

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos » Página 18.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):
- um calculador electrónico;
- airbags frontais para o condutor e o passageiro dianteiro » Página 87;
- airbags laterais Head-Thorax » Página 88;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » Página 18, *Sistema de airbags* ;
- um interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 90;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo » Fig. 85 - B.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:
- ao ligar a ignição, a luz de controlo não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos 3 segundos;
- a luz de controlo se acender durante a viagem;
- a luz de controlo do airbag desactivado do passageiro dianteiro piscar na parte central do painel de bordo;
- a luz de controlo do airbag desactivado do passageiro dianteiro acender na parte central do painel de bordo em conjunto com a luz de controlo .

ATENÇÃO

- O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados**.
- Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » Página 79, *Posição correcta dos bancos*.
- Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.
- Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extracção do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
- Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.
- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.
- O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
- Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais e laterais.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo
As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas, dispara o:
› airbag frontal do condutor;
› airbags frontais do passageiro dianteiro.

Em caso de colisões laterais violentas, dispara o:
› airbag lateral, do lado da colisão do veículo.

Em caso de acidente com disparo do airbag:
› a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
› as luzes de emergência acendem-se;
› todas as portas se destrancam.
› verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Aviso

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Airbags frontais

Introdução ao tema

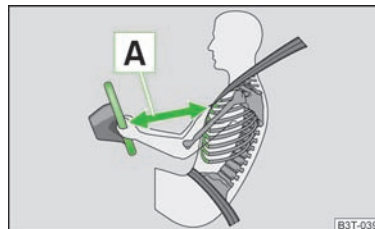



Fig. 81
Distância segura em relação ao volante

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e/ou ao painel de bordo » Fig. 81 A. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
- Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos.
- Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.
- Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 90, *Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro*. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se

ATENÇÃO (Continuação)

o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.

- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Descrição dos airbags frontais

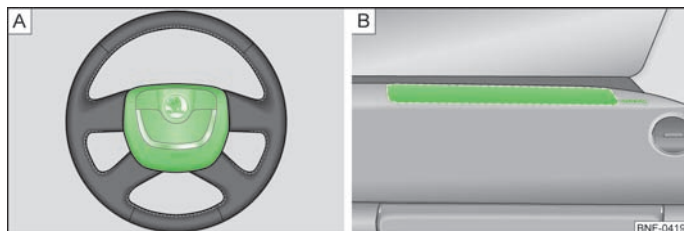



Fig. 82 **Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 87.

O sistema de airbags frontais proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » Fig. 82 - A.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo, por cima do compartimento de arrumação » Fig. 82 - B.

Estas localizações estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

Aviso

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo deverá ser substituído.

Função dos airbags frontais

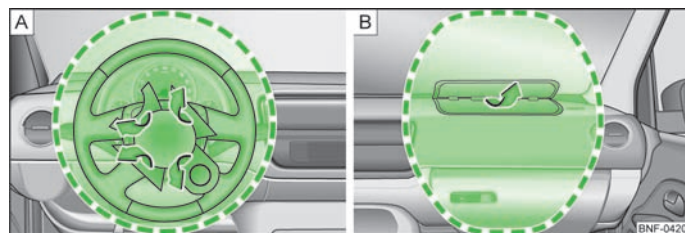



Fig. 83 **Airbags insuflados com gás**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 87.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro » Fig. 83. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

Airbags laterais Head-Thorax

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » Página 93, *Segurança de crianças e airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » Página 92, *Cadeira de criança*.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores de pressão instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Em caso de colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão devidamente se os sensores não conseguirem medir a pressão de ar crescente dentro das portas, uma vez que o ar pode escapar-se por aberturas maiores e abertas nos painéis das portas.
  - Nunca circule com os painéis das portas interiores removidos.
  - Nunca circule se foram removidas peças do painel interior da porta e se as aberturas resultantes desse facto não tiverem sido devidamente fechadas.
  - Nunca circule se os altifalantes foram retirados das portas, excepto se as aberturas dos altifalantes tiverem sido devidamente fechadas.
  - Assegure-se sempre de que as aberturas são tapadas ou preenchidas, no caso de serem montados altifalantes adicionais ou outras peças nos painéis interiores das portas.
  - Mande sempre executar os trabalhos num concessionário ŠKODA ou numa oficina especializada competente.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.
- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Descrição e função dos airbags laterais

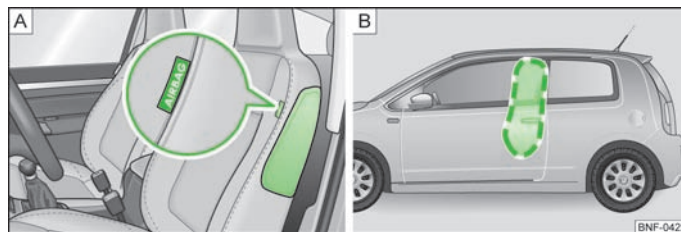



Fig. 84 **Local de montagem do airbag lateral/ Zona de enchimento do airbag lateral**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 88.

Descrição dos airbags laterais

O sistema de airbags laterais Head-Thorax proporciona uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen, bacia) e da cabeça dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros e na área central identificada pela inscrição «AIRBAG» » Fig. 84 - A.

Função dos airbags laterais
Com o disparo dos airbags laterais, o pré-tensor do cinto também é automaticamente activado do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na zona superior do corpo (tórax, abdómen, bacia) no lado voltado para a porta.

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- se tiver de utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » Página 92, *Transporte seguro de crianças*;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física;
- se pretender montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » Página 90.

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desactivados num concessionário ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags
A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desactivado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante 3 segundos. Em seguida, fica intermitente durante, aproximadamente, 12 segundos.

Caso o airbag tenha sido desactivado através do interruptor da chave no lado do painel de bordo:

- A luz de controlo do airbag acende-se durante 3 segundos depois de ligar a ignição;
- O airbag desactivado é assinalado através do acendimento da luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo » Fig. 85 - B.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desactivação dos airbags.
- Num concessionário ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desactivar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro

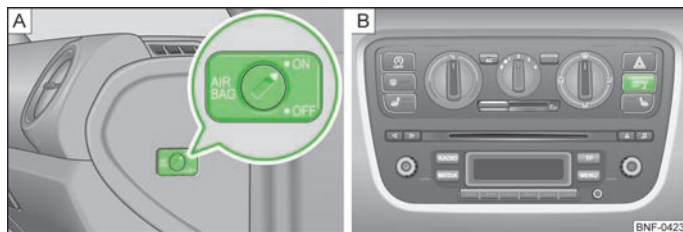



Fig. 85 **Interruptor da chave / Luz de controlo**

Com o interruptor da chave, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

- Desligue a ignição.
- Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição **OFF** » Fig. 85 - A.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF está acesa na parte central do painel de bordo » Fig. 85 - B.

Activação do airbag

- Desligue a ignição.

› Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição **ON** » Fig. 85 - A.
› Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF não está acesa na parte central do painel de bordo » Fig. 85 - B.

Luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF (airbag do passageiro dianteiro desactivado)
Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição, apagando-se depois durante aproximadamente 1 segundo e voltando a acender-se.

Se a luz de controlo do airbag ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags » !. **Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.**

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF ficar intermitente, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg só devem ser transportadas em cadeiras de criança!

Deve utilizar cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

! ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- As crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg têm de ser protegidas numa cadeira de criança adequada à sua estatura, durante a viagem » Página 94, *Classificação das cadeiras de criança por grupos*.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.
- A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Mais informações » Página 93, *Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro*.

i Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

Fig. 86
Autocolante na coluna B do lado do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, deve respeitar os seguintes avisos.

› Desactive o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 90, *Desactivação dos airbags*.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
› Coloque o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.

! ATENÇÃO

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 90, *Desactivação dos airbags*.
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro activado, **jamais** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
- O autocolante na coluna B, do lado do passageiro dianteiro, chama a atenção para este facto » Fig. 86. O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro. Para alguns países, o autocolante também está colocado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro.
- Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag frontal do passageiro dianteiro. ■

Segurança de crianças e airbag lateral

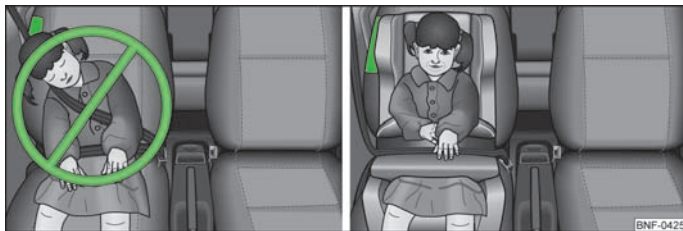



Fig. 87 **Uma criança incorrectamente protegida e sentada na posição incorrecta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança correctamente protegida numa cadeira de criança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor protecção possível. ▶

! ATENÇÃO

■ A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!
■ Nunca coloque objectos na zona de enchimento dos airbags laterais - Perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	0-10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Bancos traseiros
0	U	U + T
0+	U	U + T
1	U	U + T
2 e 3	U	U

U Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

\+ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX » Página 94, *Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX*.

T Os bancos traseiros podem ser equipados com olhais de fixação para o sistema TOP TETHER » Página 95, *Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER*.

Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX

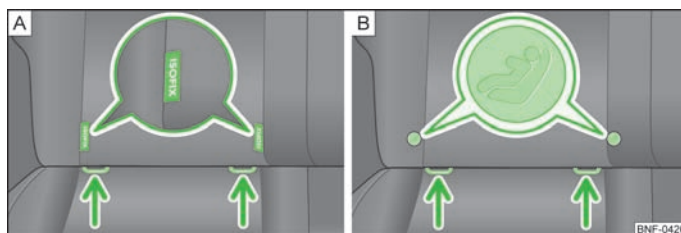



Fig. 88 **Variantes de identificação dos olhais de retenção do sistema ISOFIX**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Entre os encostos e os assentos dos bancos traseiros encontram-se dois olhais de retenção para a fixação de uma cadeira de criança com sistema ISOFIX » Fig. 88.

Uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX só pode ser montada num veículo através do sistema ISOFIX se estiver autorizada para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte o seu concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

■ A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
■ Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX - Perigo de vida!

Aviso

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema ISOFIX da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER

Fig. 89
Banco traseiro: TOP TETHER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Na parte de trás dos encostos dos bancos traseiros encontram-se olhais de retenção para fixação do cinto de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER » Fig. 89.

ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER somente nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.

Avisos de condução

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros

› Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.
› Não acelere.
› Evite submeter o motor a altas rotações.
› Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

› Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, evite **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pela engrenagem inadequada de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível, o que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: Não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » Página 12.

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. A engrenagem atempada de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos «devem ser «rodados»», porque inicialmente a sua aderência não está optimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado.

Guarnições de travões novas

No início, as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes. As guarnições de travões têm primeiro de ser «rodadas». É por esta razão que, nos primeiros 200 km, deve conduzir com especial cuidado.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Deve respeitar os seguintes avisos:

› os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 110;
› não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor » Página 113, *Verificação do nível de óleo do motor*;
› não desligue a ignição durante a condução.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO

■ Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione o veículo em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!
■ Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas - Perigo de incêndio!

CUIDADO

■ Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
■ Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!

Condução económica e ecológica

Informações introdutórias

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:
› estilo de condução pessoal;
› condições de utilização do veículo;
› requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por factores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

Ao acelerar, o veículo consume mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

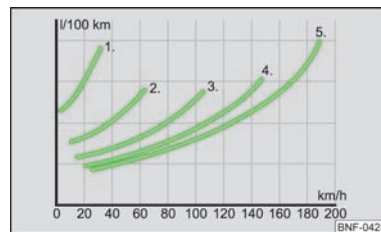



Fig. 90
Consumo de combustível em l/ 100 km em função da velocidade engrenada

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual
› Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
› Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » Página 12.

Uma velocidade correctamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 90.

Caixa de velocidades automática

› Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.
› Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é automaticamente seleccionado um programa económico.

Aviso

Respeite a recomendação de velocidade » Página 12.

Evite acelerar a fundo

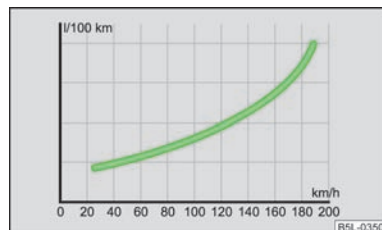



Fig. 91
Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Conduzir lentamente significa economia de combustível.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 91 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas ¾ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Durante esta operação, evite as altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique também o **nível de óleo** ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

■ Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
■ Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efectuada por um concessionário ŠKODA.

Evitar percursos curtos

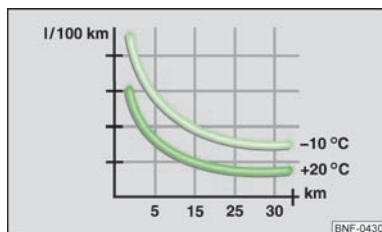



Fig. 92
Consumo de combustível em l/100 km a diversas temperaturas

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. A ilustração » Fig. 92 apresenta o diferente consumo de combustível depois de percorrer uma determinada distância, primeiro com uma temperatura de +20 °C e depois de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correcta pressão de ar dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Vale a pena verificar a bagageira, para evitar que sejam transportadas cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico

- Protecção dos corpos ocos sem solventes.
- Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
- Utilização de colas sem solventes.
- Eliminação do CFC na produção.
- Não utilização de mercúrio.
- Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados

A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[1] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA.

Condução no estrangeiro

Informações introdutórias

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os respectivos importadores dar-lhe-ão informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 96. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis num concessionário ŠKODA.

Aviso

Poderá obter mais informações relativamente à adaptação dos faróis junto de um concessionário ŠKODA.

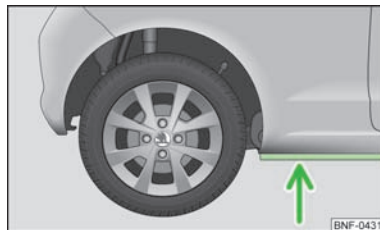
Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como ao subir passeios, rampas muito inclinadas, etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis desportivo e se o veículo estiver completamente carregado.

Passagem por poças de água na estrada

Fig. 93
Passagem por uma poça de água

[1] Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte.

› Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 93.
› Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
› Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor.
› Antes de passar por poças de água, desactive o sistema START-STOP » Página 67.

ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afectar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo, como, p. ex., o motor, a caixa de velocidades,o chassis ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Manutenção do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de manutenção em segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!
- Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes!

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento!
- Para remover resíduos de insectos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danos na superfície da pintura.
- Não cole autocolantes no lado de dentro do vidro traseiro, na zona dos filamentos da rede de aquecimento. Estas superfícies podem ficar danificadas.
- Não limpe o interior dos vidros com objectos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento.
- Para não danificar os sensores da assistência ao parqueamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.

Aviso

▪ Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
▪ Devido a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo, à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo sejam realizadas num concessionário ŠKODA.

Lavagem do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como, p. ex.:

› a frequência de utilização;
› as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
› a estação do ano;
› as condições climatéricas;
› as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

Estações de lavagem automática

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

O seu veículo pode ser lavado em estações de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio, é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada.

Lavagem manual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Aquando da lavagem manual, comece por amolecer a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao parqueamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

! ATENÇÃO

Nunca utilize jactos rotativos ou as chamadas fresadoras de sujidade!

CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Perigo de danificar o veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Conservação
Uma boa manutenção protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento
Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura.

Peças cromadas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.

CUIDADO

Não pode polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário as mesmas podem ficar riscadas.

Danos na pintura

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente removidos.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo » Página 147.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Peças plásticas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

As peças plásticas podem ser limpas com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza sem solventes**.

Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente do lado de dentro.

Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

! CUIDADO

- Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
- Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.

Vidros dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Para limpar os vidros sintéticos dos faróis, utilize sabão e água quente limpa.

! CUIDADO

- **Nunca** seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
- Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros dos faróis.

Juntas de borracha

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

As juntas de borracha das portas, das tampas, do tecto de abrir e dos vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto adequado para a manutenção da borracha. Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno.

Canhões das fechaduras das portas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

Aviso

- Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.
- Recomendamos a utilização de produtos adequados para a manutenção dos canhões das fechaduras das portas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Jantes

As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo. Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões das jantes, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

Jantes de liga leve

Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de protecção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

! ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

! CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

i Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Protecção da parte inferior do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Dado que, durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique e, se necessário, repare a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno.

Os concessionários ŠKODA dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Manutenção dos corpos ocos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

! ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Perigo de incêndio!

Couro sintético e tecidos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja, uma escova macia ou um pano de microfibras disponível no mercado.

Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos (tecido ou couro). Isto aplica-se sobretudo aos revestimentos dos bancos de cor clara (tecido ou couro). Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Limpe os revestimentos dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado regularmente.

Limpeza normal
Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte
Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas
Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize um produto de limpeza adequado.

Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex., manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com um produto de limpeza adequado, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

Utilize um produto para dissolver a gordura se as **nódoas já estiverem secas**.

Elimine **nódoas especiais** (p. ex., esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro
Trate o couro semestralmente com um produto adequado para a manutenção de couro.

Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Seque o couro com um pano seco e macio.

! CUIDADO

- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
- Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

Aviso

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro a intervalos de 2 - 3 meses e remova a sujidade recente consoante a necessidade.
- Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas) devido ao desgaste dos revestimentos.

Cintos de segurança

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 102.

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Limpe os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave e remova a sujidade maior com uma escova suave!

Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

ATENÇÃO

- Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
- Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
- Os cintos que apresentem danos no tecido, nas uniões dos cintos, no sistema automático de enrolamento ou nos fechos devem ser substituídos numa oficina especializada.
- Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus » Fig. 94.

! ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível - Perigo de incêndio!

! CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

Abastecimento

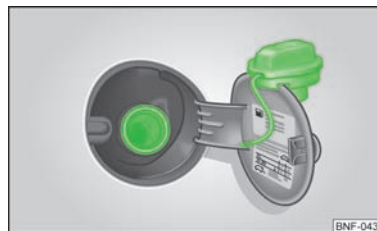



Fig. 94 **Tampa do depósito de combustível com o tampão desenroscado**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 109.

Abrir a tampa do depósito de combustível

- Abra a tampa do depósito de combustível com a mão » Fig. 94.
- Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o, rodando a chave do veículo para a esquerda.
- Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 94.

Fechar a tampa do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
- Segure o tampão do depósito do bocal de abastecimento de combustível com uma mão, tranque-o rodando a chave do veículo para a direita e retire a chave.
- Feche a tampa do depósito de combustível.

! CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **35 litros**, dos quais **4 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 109.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **98** ROZ).

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado
A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/(95) ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98** ROZ ou de **95 octanas** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Aditivos para combustível
Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626 - 1 e/ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626 - 2 e/ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
- Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
- A utilização de aditivos impróprios pode causar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa.

! ATENÇÃO

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho ficou realmente encaixado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Perigo de acidente!
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Puxe totalmente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex. o anticongelante contido no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria do veículo.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!
- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex., correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do radiador) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Adicionalmente, deve respeitar o seguinte.
  - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  - Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.
- Respeite adicionalmente as indicações de aviso a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
  - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  - Não fume.
  - Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
  - Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

▶

CUIDADO

▪ Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correcta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!
▪ Nunca abra o capot na alavanca de desbloqueio - Perigo de danos.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correcta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, num concessionário ŠKODA.

Aviso

▪ Em caso de dúvidas relativamente aos líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário ŠKODA.
▪ Pode adquirir os líquidos de serviço das especificações correctas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

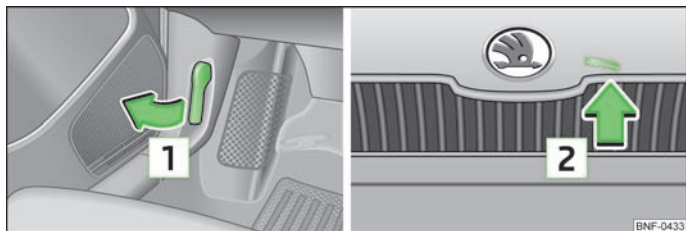



Fig. 95 **Destrancar o capot**

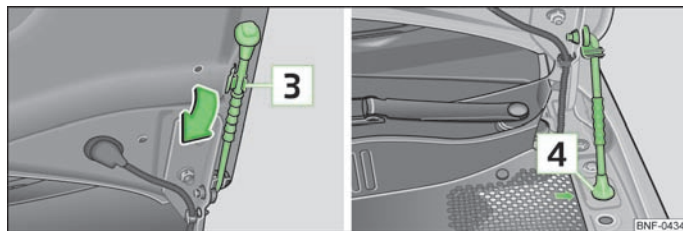



Fig. 96 **Fixar o capot**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 111.

Abrir o capot

› Puxe a alavanca de desbloqueio 1 por baixo do painel de bordo no sentido da seta » Fig. 95.
› **Antes da abertura** do capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.
› Pressione a alavanca de desbloqueio, no sentido da seta 2 » Fig. 95, o capot é desbloqueado.
› Segurar o capot e levantá-lo.
› Retire o apoio do capot para fora do suporte 3 no sentido da seta » Fig. 96 e fixe o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio do capot na abertura 4.

Fechar o capot

› Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Pressione o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito 3.
› Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm da posição de bloqueio - **não carregue depois** no capot!
› Verifique se o capot está bem fechado.

Visão geral do compartimento do motor

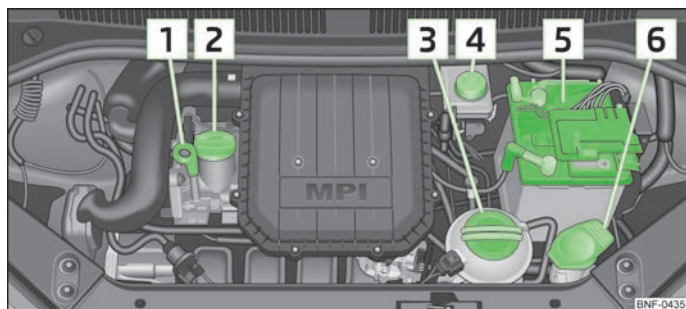



Fig. 97 **Motor a gasolina 1,0 l/55 kW MPI**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

Verificação do nível de óleo do motor

Fig. 98 **Vareta de medição do nível de óleo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 98.

Verificação do nível de óleo

- Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
- Desligue o motor.
- Abra o capot.
- Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
- Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
- Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona A

- **Não** deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona B

- **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona A.

Nível de óleo na zona C

- **Tem** de ser adicionado óleo. É suficiente que o nível de óleo fique na zona B.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 16, *Luzes de controlo*. Neste caso, verifique logo que possível o nível de óleo com a vareta de medição. Adicione óleo, se necessário.

CUIDADO

- O nível de óleo nunca deve estar acima da zona **A** » Fig. 98. Perigo de danificar o sistema de escape!
- Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

Aviso

Especificações do óleo do motor » Página 148.

Abastecimento de óleo de motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

› Verifique o nível de óleo do motor » Página 113.
› Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
› Adicione o óleo da especificação correcta em porções de 0,5 litros » Página 148, *Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor*.
› Verifique o nível do óleo » Página 114.
› Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Substituição do óleo do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção » Página 12, *Indicação da periodicidade de manutenção*.

CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danos graves nos componentes do motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O sistema de refrigeração foi abastecido de fábrica com líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o produto anticongelante cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 99.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento (em litros)
1,0 l/44 kW - MPI	4,2
1,0 l/55 kW - MPI	4,2

CUIDADO

▪ Aditivos do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correcta, podem diminuir consideravelmente o efeito de protecção anticorrosão.
▪ As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!

Verificação do nível do líquido de refrigeração

Fig. 99
Compartimento do motor: vaso de expansão do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor.

› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 111.
› Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Fig. 99. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas «MIN» e «MAX». Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca «MAX».

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, esse facto será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 20, *Sistema de travagem* (!). No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração
A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar imediatamente o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

CUIDADO

No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA; caso contrário, poderá causar danos graves no motor.

Abastecimento de líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

› Desligue o motor.
› Deixe arrefecer o motor.
› Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 99 e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
› Adicione líquido de refrigeração.
› Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

Se, em situação de emergência, o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca «MAX» » Fig. 99! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

▪ O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. O vapor do líquido de refrigeração é igualmente prejudicial à saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo do líquido de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!
▪ Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
▪ Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.

CUIDADO

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e dirija-se a um concessionário ŠKODA; caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor.

Ventilador do radiador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Verificação do nível do líquido de travões

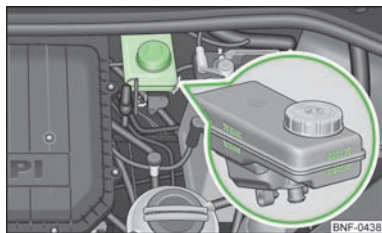



Fig. 100
Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor.
› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 111.
› Verifique o nível do líquido de travões no respectivo reservatório » Fig. 100. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo (!) que se acende no painel de instrumentos » Página 20, *Sistema de travagem* (!).

ATENÇÃO

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Dirija-se a uma oficina especializada.

Substituir o líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:
› VW 50114;
› FMVSS 116 DOT4.

ATENÇÃO

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.

CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Sistema lava-vidros

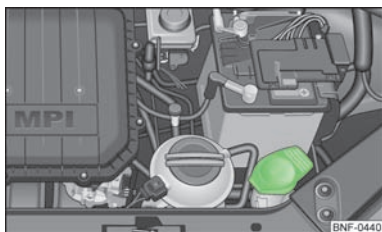



Fig. 101
Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O reservatório do lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou o vidro traseiro. O reservatório do lava-vidros encontra-se no compartimento do motor.

A **quantidade de enchimento** do reservatório lava-vidros é de aprox. 3 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros, que elimine a sujidade mais difícil **(no Inverno com protecção anticongelante)**.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 ºC.

CUIDADO

Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.

Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Podem ocorrer danos em caso de manuseamento incorrecto da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA.

Em trabalhos na bateria do veículo e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

ATENÇÃO

- O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.
- Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto do ácido com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. De seguida, consulte imediatamente um médico.

ATENÇÃO (Continuação)

■ Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingeriu ácido, consultar imediatamente um médico.
■ Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo.
■ Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
■ Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
■ É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
■ Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.
■ Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
■ Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.
■ Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.

CUIDADO

■ Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (componentes electrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
■ Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
■ Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
■ Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.

■ Se o veículo não for utilizado durante mais de 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.
■ Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajectos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Verificação do nível de ácido da bateria

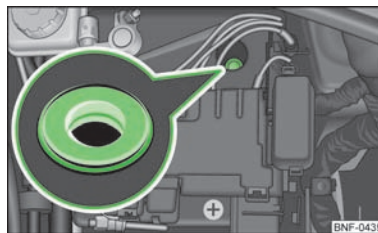



Fig. 102
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

› Em caso de elevada temperatura exterior.
› Em longas viagens diárias.
› Depois de cada carregamento » Página 119, *Carregar a bateria do veículo*.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" » Fig. 102, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.
› Cor preta - o nível de ácido está correcto.
› Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

■ O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA.
■ Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.
■ Os veículos com o sistema «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

O rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno num concessionário ŠKODA.

Carregar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.
› Desligue a ignição e todos os consumidores eléctricos.
› Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo», depois o «positivo») .
› Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
› Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
› No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
› Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
› Se necessário, ligue os cabos de ligação novamente à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria do veículo. Os avisos do fabricante do aparelho de carga devem ser sempre respeitados.

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Ao carregar a bateria do veículo, os respectivos bujões não devem ser abertos.

CUIDADO

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » Página 138.

Desligar e/ou ligar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser accionadas sem avarias: ▶

Função	Colocação em funcionamento
Rádio - introdução do número do código	ver Manual de Instruções do rádio
Acertar as horas	» Página 14
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 12

Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Quando a bateria do veículo for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA, onde a nova bateria será correctamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desactivação automática dos consumidores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 117.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo são tomadas diversas medidas de forma automática, através da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo.

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se necessário, os consumidores de corrente mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro e a alimentação de tensão da tomada de 12 V, são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.

Aviso

Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. Uma eventual desactivação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desactivação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor.

Rodas e Pneus

Rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente!
- A velocidade máxima autorizada para os seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.
- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou o rebentamento do pneu.

ATENÇÃO (Continuação)

- Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).
- As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno, que tenham sido usados durante mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » Página 124.
- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 110 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, as tampas das válvulas que se tenham perdido.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar dos pneus demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

Aviso

▪ Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das rodas.
▪ Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas num concessionário ŠKODA.
▪ Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

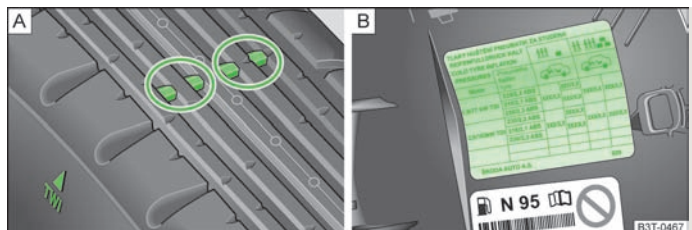



Fig. 103 **Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

Indicadores de desgaste
Na base do perfil dos pneus existem indicadores de desgaste com 1,6 mm de espessura. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, várias vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si » Fig. 103 - A. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Pressão de ar dos pneus
Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de combustível » Fig. 103 - B. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Estilo de condução
Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas
As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande equilibrar as rodas.

Alinhamento incorrecto das rodas
Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

Danos nos pneus
Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.). Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.

Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (mossas, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspeccionado.

Utilização de rodas e pneus

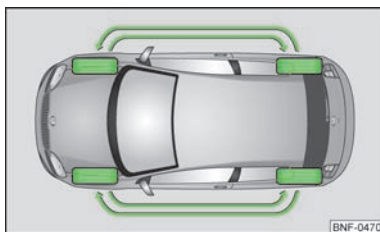



Fig. 104
Troca de rodas

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

Troca de rodas
Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema » Fig. 104. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km.

Armazenamento dos pneus
Se as rodas forem desmontadas, as mesmas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem novamente montadas.

As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus novos ou rodas novas

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm nos flancos, p. ex., a seguinte inscrição.

185 / 55 R 15 82 T

Isto significa:

185	Largura do pneu em mm
55	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
15	Diâmetro da jante em polegadas
82	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
Q	160 km/h
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no *lado interior* da roda):

DOT ... 20 12... significa que o pneu foi fabricado na 20.ª semana do ano 2012.

Se apenas estiver disponível uma roda de emergência, deve respeitar o seguinte » Página 124.

Pneus unidireccionais

 Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características ideais do pneu.

Roda sobressalente

Fig. 105
Bagageira: roda sobressalente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada com um parafuso especial » Fig. 105.

Antes de desmontar a roda sobressalente, deve retirar a caixa com as ferramentas de bordo.

É importante verificar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – ver o autocolante na tampa do depósito » Página 122), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado » !.

Deverá ser substituída o mais rapidamente possível por uma roda de dimensões e modelo adequados.

Roda sobressalente
Poderá saber se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, respeite os seguintes avisos:
- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda de emergência, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial atenção durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar máxima dos pneus standard.
- Utilize esta roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.

ATENÇÃO

- Se a roda sobressalente estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
- Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente forem diferentes dos das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.

CUIDADO

Respeite os avisos que se encontram na roda de emergência.

Aviso

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder sempre à pressão máxima prevista para o veículo.

Tampão integral da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

Desmontagem

› Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.

› Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

› Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, até que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

! CUIDADO

▪ Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.

▪ Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso anti-roubo, certifique-se de que o parafuso anti-roubo se encontra no orifício, na zona da válvula.

▪ Se posteriormente forem montados **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Capas dos parafusos de rodas

Fig. 106
Retirar as capas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

Desmontagem

› Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a » Fig. 106.

Montagem

› Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas encontram-se na concavidade da bagageira.

Parafusos de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes, p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Pneus de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas 4 rodas; a profundidade mínima dos sulcos deve ser de 4 mm e os pneus não podem ter mais de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Correntes de neve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 121.

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão dos pneus	Jante
165/70 R14	5J x 14 ET 35

Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **15 mm**.

Antes de montar as correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Respeite as disposições legais nacionais relativamente à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

CUIDADO

Em percursos sem neve, as correntes têm de ser retiradas. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Informações introdutórias

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos.

› **Antes** de adquirir acessórios ou peças e **antes** de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA » !.
› Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais
O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA, que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

! ATENÇÃO

- As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!
- No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.
- Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.

i Aviso

Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.

Modificações e danos no sistema de airbags

Se tiver de proceder a reparações e modificações técnicas no seu veículo, devem ser respeitadas as directrizes prescritas pela ŠKODA.

Recomendamos que mande executar todas as modificações e reparações no pára-choques dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no tecto ou na carroçaria num concessionário ŠKODA. Nestas partes do veículo poderão encontrar-se componentes do sistema de airbags.

! ATENÇÃO

- Os módulos de airbags não podem ser reparados e têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.

ATENÇÃO (Continuação)

- Uma alteração da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de combinações de pneus e jantes não aprovadas, pode alterar o modo de funcionamento do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.
- Quaisquer intervenções no sistema de airbags, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, podem danificar componentes do sistema de airbags. Consequentemente, pode acontecer que os airbags não sejam correctamente activados ou nem sequer disparem em caso de acidente.

Serviço de reboque

O veículo não está autorizado para o serviço de reboque. O veículo não vem equipado de fábrica com um dispositivo de reboque e também não pode ser equipado posteriormente com qualquer dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Nunca monte um dispositivo de reboque no veículo.

CUIDADO

A montagem de dispositivos de reboque de qualquer tipo pode dar origem a danos graves e dispendiosos no veículo que não são cobertos por nenhuma garantia ŠKODA.

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização

O triângulo de sinalização pode ser arrumado por baixo do revestimento do piso da bagageira.

! ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que estes não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

i Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

O extintor encontra-se num suporte no espaço reservado aos pés diante do banco do passageiro dianteiro.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor tem de ser inspeccionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (as disposições legais nacionais devem ser respeitadas).

! ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

i Aviso

- O extintor deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega.

Ferramentas de bordo

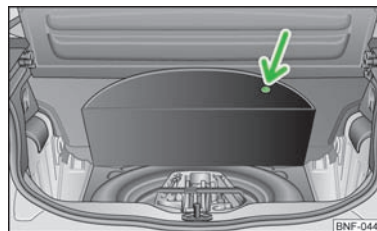



Fig. 107
Bagageira: espaço de arrumação para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa, no interior da roda sobressalente ou no espaço de arrumação para a roda sobressalente por baixo do revestimento do piso da bagageira.

Levante o revestimento do piso pela saliência (seta) » Fig. 107.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):
- chave de rodas;
- Gancho para extrair os tampões integrais das rodas ou as capas dos parafusos das rodas;
- anel de reboque;
- Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas;
- conjunto de lâmpadas sobressalentes;
- chave de fendas.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO

■ O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!
■ Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.

Aviso

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Substituição da roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

ATENÇÃO

■ Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
■ Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
■ Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.

ATENÇÃO (Continuação)

■ No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » Página 123, *Pneus novos ou rodas novas*.
■ Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
■ Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.
■ Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
■ Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!
■ Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

CUIDADO

■ O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
■ O parafuso anti-roubo da roda e o adaptador podem ser danificados se o parafuso for apertado com demasiada força.

Aviso

■ Pode adquirir o parafuso anti-roubo da roda e o adaptador num concessionário ŠKODA.
■ Ao substituir uma roda devem respeitar-se as disposições legais nacionais.

Preparativos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:
› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).

› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto--morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição N**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Retire as **ferramentas de bordo** e a **roda sobressalente** da bagageira » Fig. 107.

Substituição da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.
› Retire o tampão integral da roda » Página 125 ou as capas dos parafusos » Página 125.
› Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos » Página 132.
› Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão » Página 133.
› Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
› Retire a roda.
› Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
› Baixe o veículo.
› Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso anti-roubo da roda » Página 132.
› Monte o tampão integral da roda/tampão embelezador da roda ou as capas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação » Página 124.

Trabalhos posteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos:
› Arrume a roda substituída no alojamento da roda sobressalente e fixe-a com um parafuso especial.
› Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
› **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.
› Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

- Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
- Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Soltar e apertar os parafusos das rodas

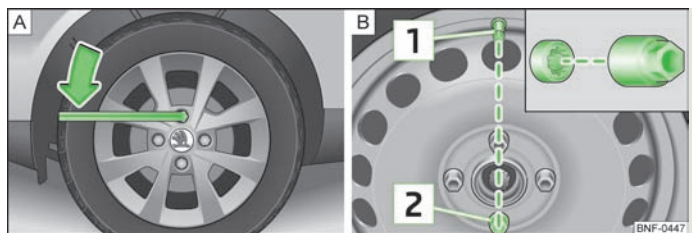



Fig. 108 **Substituição da roda: Soltar os parafusos das rodas / local de montagem do parafuso anti-roubo da roda**

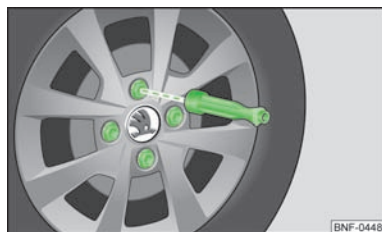



Fig. 109 **Substituição da roda: Soltar os parafusos da roda com o punho para chaves de fendas**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Alivie os parafusos da roda

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda » Fig. 108 - A.

Apertar os parafusos da roda

› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

Numa roda com tampão integral, o **parafuso anti-roubo** tem de estar aparafusado na posição 2 » Fig. 108 - B no lado oposto ao da válvula 1. De contrário, não é possível montar o tampão integral da roda.

! ATENÇÃO

Solte os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

i Aviso

Se não for possível soltar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

[1] Para soltar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 133.

Levantamento do veículo

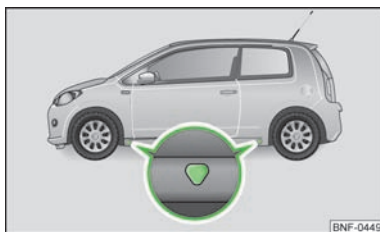



Fig. 110 **Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco**

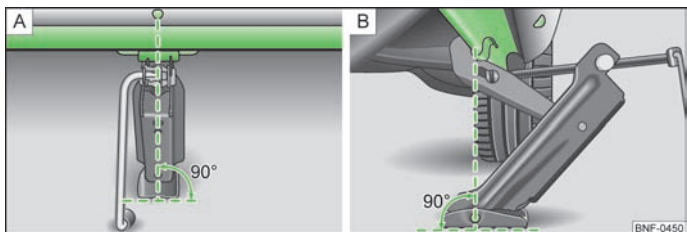



Fig. 111 **Colocação do macaco**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito » Fig. 110. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a zona marcada, na parte inferior da embaladeira.

› Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.
› Coloque o macaco de forma a que a garra abranja o perfil » Fig. 111- B sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embaladeira.
› Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical » Fig. 111 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
› Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Proteger as rodas contra furto

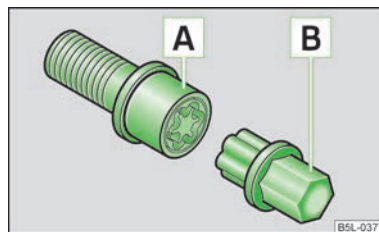



Fig. 112 **Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 130.

Nos veículos com parafusos anti-roubo (um parafuso anti-roubo por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

› Retire o tampão integral da jante ou a capa do parafuso anti-roubo da roda.
› Coloque o adaptador B » Fig. 112 com o seu lado dentado, até ao batente, virado para o dentado interior do parafuso anti-roubo da roda A, de modo a que fique visível apenas o sextavado exterior » Fig. 112.
› Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador B.
› Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 132.
› Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral da roda ou volte a colocar a capa no parafuso anti-roubo da roda.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto**, utilizando uma chave dinamométrica.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Kit de reparação de pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações:

› em caso de danos na jante;
› em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F);
› em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm;
› em caso de danos no flanco do pneu;
› para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio;
› caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO

■ Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
■ Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
■ Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
■ Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
■ Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
■ Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
■ O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

■ Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
■ Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
■ Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus

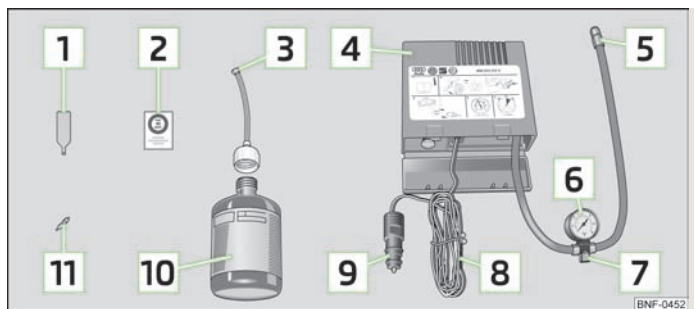



Fig. 113 **Componentes integrantes do kit de reparação de pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 134.

O kit de reparação de pneus é constituído pelos seguintes componentes:

1 chave de núcleo de válvula
2 autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3 mangueira de enchimento com bujão
4 Compressor de ar
5 mangueira de enchimento dos pneus
6 indicação de pressão do ar dos pneus
7 parafuso de purga de ar
8 interruptor LIGAR e DESLIGAR
9 conector de cabo de 12 volts
10 garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
11 núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula 1 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente 11.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 134.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos.

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição N**.
- Puxe totalmente o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação pode ser efectuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » Página 134, *Kit de reparação de pneus*.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante 2 » Fig. 113 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
- Não remova corpos estranhos, p. ex., um parafuso ou prego, do pneu.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula 1, e coloque-o sobre uma superfície limpa (pano, papel e semelhantes).

Vedar e encher pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 134.

Vedar pneus

- Agite bem a garrafa de enchimento dos pneus 10 » Fig. 113.
- Aperte a mangueira de enchimento 3 no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus 10. A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento 3 e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.
- Segure a garrafa 10 com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.

- Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula 1 na válvula do pneu.

Encher pneus

- Aperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 » Fig. 113 do compressor de ar na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de purga de ar 7 está fechado.
- Arranque o motor e deixe-o funcionar.
- Insira o conector 9 na tomada de 12 V.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR 8.
- Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » !!
- Desligue o compressor de ar.
- Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.
- Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
- Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus 5 na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » !.
- Desligue o compressor de ar.
- Desaperte a mangueira de enchimento do pneu 5 da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem » Página 136.

! ATENÇÃO

- A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
- Não coloque a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada!

! CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 134.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

- **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
- Recorra a ajuda especializada.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

- Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
- Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque
Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

! ATENÇÃO

- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!
- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » Página 111.
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.
- Mantenha fontes de ignição afastadas da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.

i Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Efectuar o auxílio de arranque

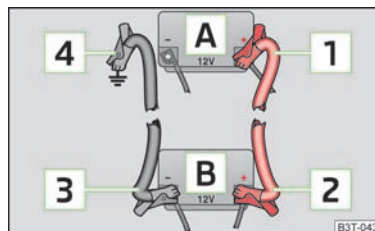



Fig. 114
Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **na página 136.**

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados forçosamente pela seguinte ordem.

Ligar os bornes positivos

› Fixe uma extremidade 1 » Fig. 114 ao borne positivo da bateria descarregada A.
› Fixe a outra extremidade 2 ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente B.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor

› Fixe uma extremidade 3 » Fig. 114 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a outra extremidade 4 a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

Arranque do motor

› Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
› Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
› Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.
› Retire os cabos auxiliares de arranque exactamente pela ordem **inversa** à descrita anteriormente.

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

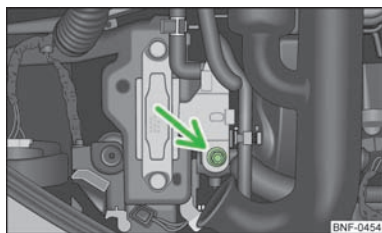



Fig. 115
Compartimento do motor: Ponto de massa do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

Nos veículos com o sistema START-STOP, o cabo auxiliar de arranque do aparelho de carga não deve nunca ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim ao ponto de massa do motor » Fig. 115.

Reboque do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra de reboque**. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo de reboque**.

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos:

Condutor do veículo rebocador

› Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.
› Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado

› Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser ligados.
› Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

! CUIDADO

- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 137.
- Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.
- Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.
- Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
- Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
- Fixe o cabo de reboque ou barra de reboque no **anel de reboque** » Página 139.

Aviso

■ Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.
■ O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.
■ Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
■ O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

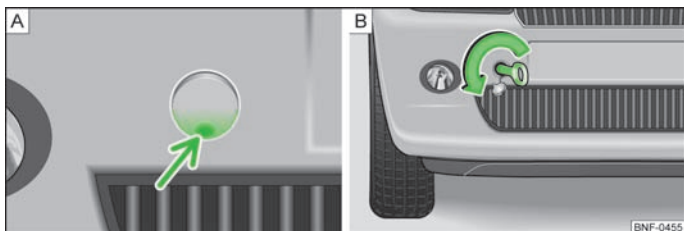



Fig. 116 **Pára-choques dianteiro: capa / montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

O anel de reboque encontra-se na caixa junto com a ferramenta de bordo.

› Pressione a zona inferior da tampa de protecção (seta) » Fig. 116 - A para soltar o engate da tampa de protecção.
› Puxe a tampa de protecção para fora do pára-choques dianteiro e deixe-a pendurada no veículo.
› Enrosque o anel de reboque à mão, no sentido da seta, até ao batente » Fig. 116 - B. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Para voltar a montar a tampa de protecção após desenroscar o anel de reboque, aplique a tampa de protecção primeiro na zona inferior e, em seguida, pressione com cuidado sobre a zona superior da tampa de protecção. A tampa tem de encaixar bem.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis.

› Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respectivo consumidor.
› Verifique qual é o fusível que corresponde ao consumidor que não funciona » Página 140, *Fusíveis no lado de baixo do painel de bordo*, » Página 142, *Fusíveis no compartimento do motor* ou » Página 142, *Fusíveis no painel de bordo*.
› Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
› Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
lilás	3
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40

ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 111.

CUIDADO

■ Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
■ Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.

Aviso

■ Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
■ Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
■ Vários consumidores podem ser protegidos em conjunto através de um único fusível.

Fusíveis no lado de baixo do painel de bordo

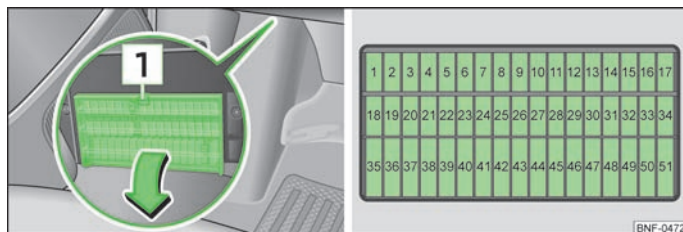



Fig. 117 **Lado de baixo do painel de bordo: Caixa de fusíveis / Apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais **na página 140.**

Os fusíveis encontram-se por baixo do volante, no lado de baixo do painel de bordo » Fig. 117.

› Pressione a alavanca de bloqueio **1** e abra a cobertura cuidadosamente no sentido da seta.
› Depois de o fusível ter sido substituído, vire a cobertura para cima, no sentido oposto ao da seta, até que seja audível o seu encaixe.

Afectação dos fusíveis no lado de baixo do painel de bordo

N.º	Consumidor
1	Telefone, ventilador do radiador, painel de instrumentos, aparelho de comando do motor
2	Ligação de diagnóstico, compressor do ar condicionado
3	Contactor do pedal da embraiagem, contactor do pedal do travão
4	Luz circ.diur.
5	Interruptor na coluna de direcção
6	Regulação do alcance dos faróis, regulação dos espelhos retrovisores exteriores
7-8	Caixa de velocidades automática
9	Airbag
10	Assistência ao estacionamento
11	Médios
12	Luz do farol de nevoeiro traseiro
13	Médios
14	Limpa-vidros traseiro
15	Interruptor de luzes
16	Apoio da força de direcção
17	Lava-vidros
18	Interruptor da luz de marcha-atrás
19	Válvulas de injecção, bomba do líquido de refrigeração
20	ABS/ESC, interruptor da coluna de direcção
21	Iluminação do interruptor, luz da chapa da matrícula
22	Luz circ.diur.
23	Interruptor de luzes
24-26	Interruptor na coluna de direcção
27	Luz interior
28	Ficha de diagnóstico
29	Aparelho de comando central

N.º	Consumidor
30	Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores
31	Ventilador do radiador, válvula de regulação, sonda lambda
32	Pisca-piscas, luz de travão
33	Máximos
34	Painel de instrumentos, máximos
35	Não afectado
36	Isqueiro, tomada de 12 volts
37	Ventilador para aquecimento, ar condicionado
38	Rádio
39	Tecto de abrir panorâmico, buzina
40	Aparelho de comando do motor
41	Fecho centralizado
42	Módulos de ignição
43	Aquecimento dos bancos
44	Bomba de combustível
45	Interruptor de luzes
46	Aquecimento do vidro traseiro
47	Elevador de vidro - direito
48	Buzina
49	Limpa-vidros do pára-brisas
50	Faróis de nevoeiro
51	Elevador de vidro - esquerdo

Fusíveis no compartimento do motor

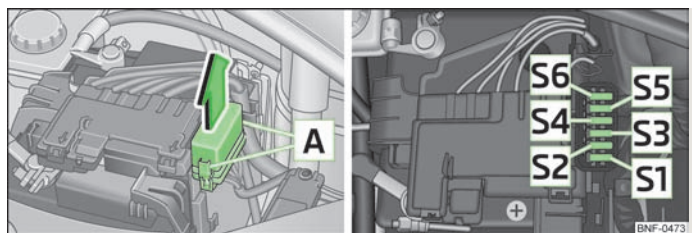



Fig. 118 **Compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis / fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 140.

Os fusíveis encontram-se sob uma cobertura junto à bateria do veículo » Fig. 118.

› Pressione em simultâneo os botões de bloqueio da cobertura A e empurre a cobertura para cima no sentido da seta.
› Depois de o fusível ter sido substituído, coloque a cobertura na caixa dos fusíveis a pressione-a para baixo, no sentido oposto ao da seta, até que seja audível o seu encaixe.

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor
S1	ABS/ESC
S2	Ventilador do radiador
S3	Gestão da bateria, aparelho de comando para o ventilador do radiador
S4	ABS/ESC
S5	Aparelho de comando central
S6	Canhão de ignição, motor de arranque

Fusíveis no painel de bordo

Fig. 119 **Do lado do condutor no painel de bordo: Tampa da caixa de fusíveis / apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 140.

Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás de uma cobertura, nos veículos com o sistema START-STOP.

› Introduza um objecto plano adequado, p. ex., uma chave de fendas, na fenda na zona da seta » Fig. 119; levante cuidadosamente a cobertura e retire-a.
› Depois de o fusível ter sido substituído, volte a aplicar e pressionar a cobertura, até que seja audível o seu encaixe.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

N.º	Consumidor
1	ABS/ESC
2	Painel de instrumentos
3	Rádio, diagnóstico
4	Conversor de tensão CC-CC, relé do motor de arranque
5	Não afectado
6	Ventilador para ar condicionado/aquecimento
7	Aparelho de comando do ar condicionado
8	Não afectado
9	Luz, lado direito
10	Luz, lado esquerdo

N.º	Consumidor
11	Motor de arranque
12	Conversor de tensão CC-CC

Lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efectuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

› Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
› As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.
› Um compartimento para guardar a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ou sob o revestimento do piso da bagageira.

ATENÇÃO

- Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.
- Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 111, *Compartimento do motor*.
- A lâmpada incandescente H4 encontra-se sob pressão e pode partir-se ao efectuar a substituição da lâmpada - Perigo de ferimento! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.

CUIDADO

- Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, ou algo semelhante.
- Ao desmontar e montar a luz da chapa da matrícula e a luz traseira, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e a luz.

Aviso

- Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
- Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Depois de substituir uma lâmpada incandescente dos máximos ou dos médios, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda.
- Deve mandar efectuar a substituição dos díodos LED numa oficina especializada.

Farol dianteiro

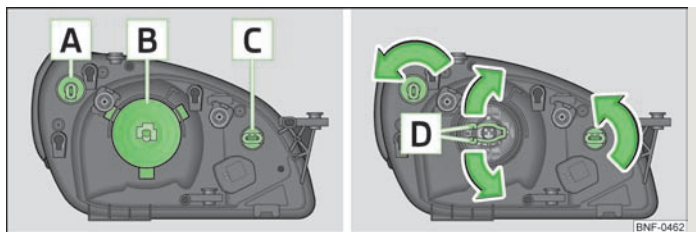



Fig. 120 **Farol esquerdo - compartimento do motor: Disposição / desmontagem da lâmpada**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 143.

Antes de efectuar a substituição da lâmpada no farol dianteiro, é necessário abrir o capot » Página 111.

Disposição das lâmpadas incandescentes no farol dianteiro

A - Pisca-pisca dianteiro » Fig. 120

B - Médios e máximos

C - Mínimos e luz de circulação diurna

Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro

› Rode o suporte de lâmpada A » Fig. 120 até ao batente **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Pressione a lâmpada incandescente fundida contra o suporte, rode-a **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-a.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode-a até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Coloque o suporte de lâmpada com a lâmpada incandescente substituída no farol e rode **no** sentido dos ponteiros do relógio até ao batente.

Substituição da lâmpada incandescente para os médios e máximos

› Extraia a ficha na lâmpada incandescente B » Fig. 120.
› Retire a tampa de borracha.
› Pressione o estribo de segurança D no sentido do farol e, em seguida, desengate-o no sentido das setas.
› Retire a lâmpada incandescente e aplique uma nova lâmpada de modo a que as saliências de fixação da base da lâmpada incandescente se ajustem nos entalhes no farol.

A montagem é efectuada pela ordem inversa.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos dianteiros e luzes de circulação diurna

› Rode o suporte de lâmpada C » Fig. 120 até ao batente **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Retire a lâmpada incandescente fundida para fora do suporte.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte.
› Coloque o suporte de lâmpada com a lâmpada incandescente substituída no farol e rode **no** sentido dos ponteiros do relógio até ao batente.

Substituição da lâmpada incandescente dos pisca-piscas laterais

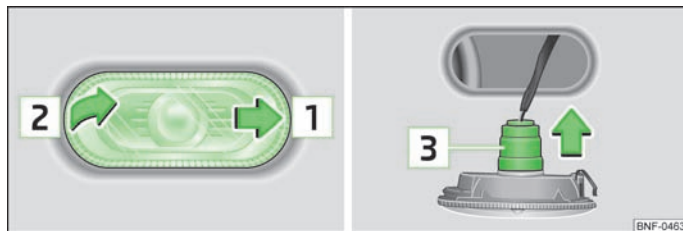



Fig. 121 **Lado direito: substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 143.

› Mover o pisca-pisca lateral no sentido da seta 1 » Fig. 121.
› Levante o pisca-pisca para fora da carroçaria no sentido da seta 2.
› Extraia o suporte da lâmpada 3 no sentido da seta.
› Retire a lâmpada incandescente fundida para fora do suporte.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte.
› Volte a aplicar o suporte da lâmpada.
› Aplique o pisca-pisca lateral, com o lado que se encontra virado para a traseira do veículo, na carroçaria e pressione ligeiramente até que a mola engate do outro lado.

Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

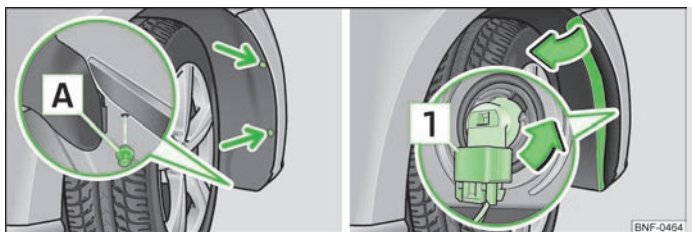



Fig. 122 **Cava da roda dianteira: Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 143.

› Desenrosque os dois parafusos de fixação do revestimento da cava da roda utilizando uma chave de fendas » Página 129, *Ferramentas de bordo* (setas) » Fig. 122.
› Desenrosque a mola de expansão A » Fig. 122 em baixo, no revestimento da cava da roda, utilizando um objecto plano e embotado, p. ex., uma moeda, e retire-a.
› Vire o revestimento da cava da roda para o lado; retire a ficha 1.
› Rode o suporte de lâmpada (conjunto de lâmpadas incandescentes - suporte incl. lâmpada) até ao batente **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e puxe-o para fora.
› Coloque o suporte de lâmpada com a nova lâmpada incandescente no farol, rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio e introduza a ficha até esta engatar firmemente.
› Vire o revestimento da cava da roda de volta para a posição inicial.
› Volte a aplicar e enroscar a mola de expansão.
› Aperte os dois parafusos de fixação com a chave de parafusos.

Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula

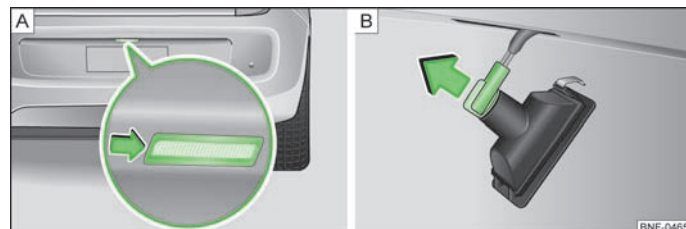



Fig. 123 **Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 143.

› Introduza um objecto delgado adequado, p. ex., uma chave de fendas, no entalhe na zona da seta e levante a luz da chapa da matrícula cuidadosamente para fora do pára-choques » Fig. 123 - A.
› Puxe a luz da chapa da matrícula um pouco para fora do pára-choques.
› Rode o suporte de lâmpada **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retire-o no sentido da seta » Fig. 123 - B.
› Retire a lâmpada incandescente fundida para fora do suporte.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte.
› Coloque o suporte de lâmpada na luz da chapa da matrícula e rode até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Aplique a luz da chapa da matrícula no canto esquerdo, na abertura do pára--choques e pressione-a ligeiramente até a mola engatar.

Luz traseira

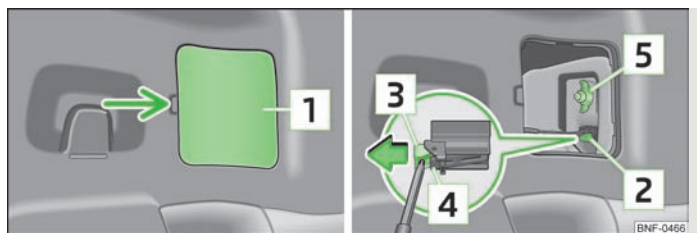



Fig. 124 **Desmontar a luz traseira**

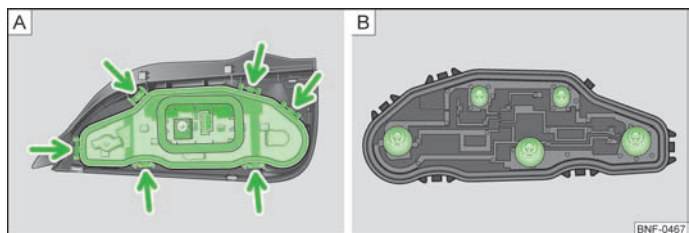



Fig. 125 **Luz traseira: Substituir as lâmpadas incandescentes**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 143.

Rebata o encosto do banco traseiro para a frente, de modo a alcançar melhor a cobertura da luz traseira » Página 42, *Rebater o encosto do banco traseiro para a frente*.

Desmontagem e montagem da luz traseira

› Abra a tampa da bagageira e desmonte a cobertura da bagageira » Página 45.
› Levante a cobertura 1 » Fig. 124, introduza a chave de fendas por baixo do bordo inferior do bloqueio 3 » Página 129, *Ferramentas de bordo* e puxe o bloqueio pela ficha 2 no sentido da seta.
› Pressione o engate 4 e extraia a ficha 2.
› Com uma mão, segure a luz traseira e, com a outra, desenrosque a porca de plástico 5.
› Retire a luz traseira com cuidado para fora da carroçaria e pouse-a sobre uma superfície limpa e lisa.
› Desbloqueie o suporte de lâmpada nas patilhas de bloqueio (setas) » Fig. 125 - A e retire o suporte de lâmpada para fora da luz traseira.
› Para voltar a montar, aplique o suporte de lâmpada primeiro na luz traseira. As patilhas de bloqueio (setas) devem engatar de forma audível.
› Coloque a luz traseira com cuidado na abertura da carroçaria.
› Com uma mão, segure a luz traseira e com a outra mão enrosque e aperte a porca de plástico 5.
› Encaixe a ficha 2 no suporte de lâmpada e pressione o bloqueio no sentido da luz traseira.
› Vire a cobertura 1 de volta para a posição inicial, monte a cobertura da bagageira e feche a tampa da bagageira.

Rebata o encosto do banco traseiro para trás.

Substituir as lâmpadas incandescentes na luz traseira

› Pressione a lâmpada incandescente fundida contra o suporte, rode-a **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-a » Fig. 125 - B.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode-a até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.

Dados Técnicos

Dados técnicos

Informações introdutórias

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. A indicação sobre o tipo de motor que equipa o seu veículo encontra-se na documentação oficial ou poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

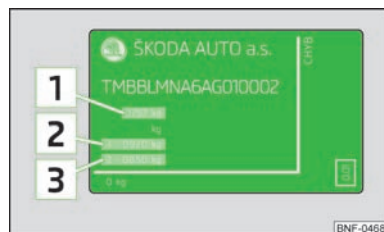



Fig. 126
Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde aproximadamente à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga aproximada a partir da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

A carga é composta pelos seguintes pesos:
› passageiros;
› toda a bagagem e outras cargas;
› carga no tejadilho inclusive sistema de transporte de bagagens no tejadilho.

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características » Fig. 126:

1 Peso total admissível
2 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
3 Máxima carga admissível no eixo traseiro

A placa de características fica visível na coluna da porta depois de se abrir a porta do condutor.

! ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados característicos do veículo

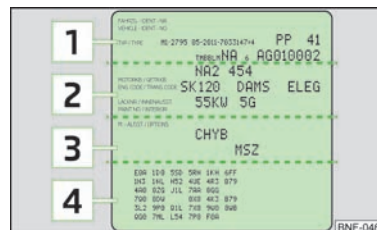



Fig. 127
Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo
A placa de identificação do veículo » Fig. 127 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

1 Número de identificação do veículo (VIN)
2 Modelo do veículo, potência motriz, caixa de velocidades, número da tinta
3 Letras características do motor e da caixa de velocidades
4 Descrição parcial do veículo

Número de identificação do veículo (VIN)
O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor
O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

Os autocolantes encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível. Este autocolante contém os seguintes dados:
› tipo de combustível preconizado;
› dimensões dos pneus;
› valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Urbano
A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

Extra-urbano
No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

Misto
O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37 % ao ciclo urbano e 63 % ao ciclo extra-urbano.

Dimensões

Dimensões (em mm)

Comprimento	3563
Largura	1641/1645[a]
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1910
Altura	1478/1463[b]
Distância ao solo	136/121[b]
Distância entre eixos	2420
Largura da via dianteira/traseira	1428/1424

a) Válido para veículos com portas laterais traseiras.
b) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si.

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

Os concessionários ŠKODA são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos, por isso, que mande efectuar a mudança de óleo num concessionário ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » Página 113, *Verificação do nível de óleo do motor*.

Especificações e quantidade de enchimento (em l)

Motor	Especificação	Quantidade de enchimento
1,0 l/44 kW	VW 502 00	3,4
1,0 l/55 kW	VW 502 00	3,4

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Motor 1,0 l/44 kW - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
44/5000-6000	95/3000-4300	3/999

Desempenhos	MG	ASG
Velocidade máxima (km/h)	160/161[a]	
Aceleração 0-100 km/h (s)	14,4	15,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	5,6/5,0[a]	5,3
Extra-urbano	3,9/3,6[a]	3,9
Misto	4,5/4,1[a]	4,4
Emissão de CO_2 em circuito misto	105/95[a]	103
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1290	
Peso em vazio	929/940[a]	932

[a] O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

Motor 1,0 l/55 kW - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
55/6200	95/3000-4300	3/999

Desempenhos	**MG**	**ASG**
Velocidade máxima (km/h)	171/172[a]	
Aceleração 0-100 km/h (s)	13,2	13,9
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	5,9/5,1[a]	5,5
Extra-urbano	4,0/3,7[a]	4,0
Misto	4,7/4,2[a]	4,5
Emissão de CO_2 em circuito misto	108/98[a]	105
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1290	
Peso em vazio	929/940[a]	932

[a] O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

Índice remissivo

A

B

C

D

E

F

G

T

V

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são disponibilizadas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo parcialmente, sem a autorização escrita da ŠKODA.

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s 2012

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2

- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso

- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia

- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento

- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

Reciclagem

- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

* realizados na série GreenLine

O selo verde representa o compromisso da ŠKODA AUTO para com uma conduta ecológica e expressa a atitude responsável relativamente à protecção do meio ambiente e a um desenvolvimento sustentável.

www.skoda-auto.com

Também pode participar na protecção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com ♲.

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Citigo portugalsky 05.2012
S10.5610.03.65
1ST 012 003 CP